Revista do Rádio

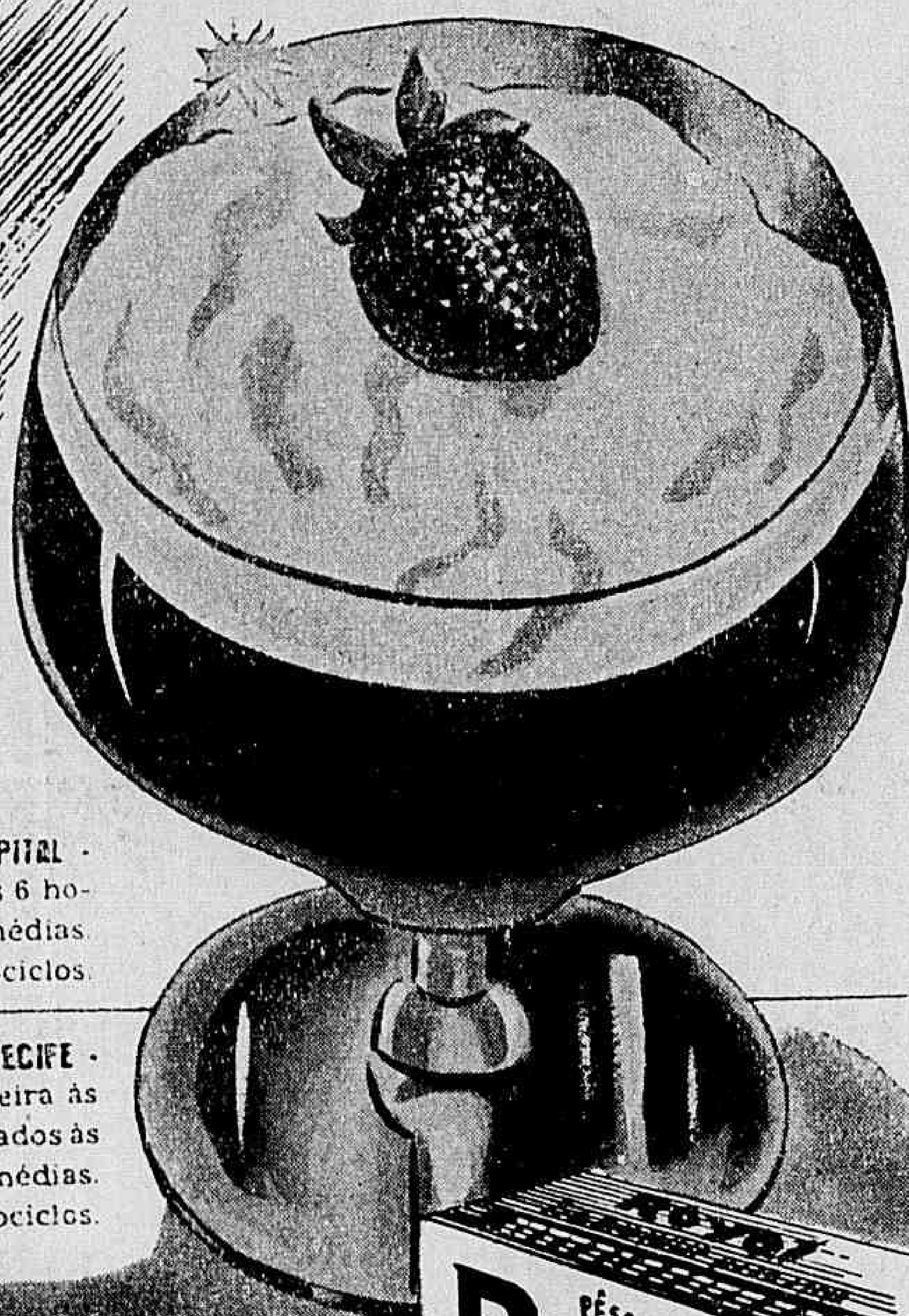


N.º 127  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL   12-2-952

Faça uso de Gelatina

Royal





e concorra aos valiosos prêmios
distribuidos pelas emissoras:

RÁDIO TAMOIO DO RIO DE JANEIRO PRB-7 e ZYC-8 Diàriamente às 7 horas da noite. Ondas médias. Frequência 900 quilociclos	**RÁDIO SÃO PAULO - CAPITAL -** PRA-5 Diàriamente às 6 horas da tarde. Ondas médias. Frequência 1.260 quilociclos.
RÁDIO FARROUPILHA DE PÔRTO ALEGRE - PRH-2 Diàriamente às 6 da tarde. Ondas longas. Frequência 600 quilociclos	**RÁDIO TAMANDARÉ DE RECIFE -** ZYK-20 De 2a. a 6a. feira às 5.30 da tarde e aos sábados às 5.45 da tarde. Ondas médias. Frequência 890 quilociclos.

através do programa:

CLUBE Royal



...que apresenta diàriamente "As Aventuras do Famoso Capitão Atlas". Patrocínio da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. - *fabricantes do Fermento em Pó Royal, usado e recomendado por três gerações de donas de casa; das Gelatinas e Pudins Royal, as sobremesas deliciosas; e do Môlho Saroma, o tempêro dos paladares requintados.*



OS ARTISTAS VÃO SE "ACABAR" NO CARNAVAL

E JÁ ESCOLHERAM AS FANTASIAS! OUTROS, PORÉM, VÃO DESCANSAR... LISTA DOS FOLIÕES

Um simples telefonema inspirou esta reportagem e fêz com que o repórter desse "duro" pelas estações de rádio, à procura dos mais legítimos intérpretes do nosso cancioneiro popular.

Foi assim: calor insuportável, desejo nenhum, cansaço nas mãos. De repente, um toque de telefone. Olhar raivoso, xôxo no ar, súbita disposição:

— Alô... Sim, é da REVISTA DO RÁDIO.

E do outro lado do fio, uma voz feminina:

— Por obséquio, o sr. poderia informar-me se os artistas de Rádio brincam no Carnaval, êles que são tão animados?

— Sinceramente, não sabemos...

— Pois deviam saber...

(Continua na página seguinte)

Em cima: Linda Batista e Altivo Diniz fantasiados de "Rei Momo" e "Bebê Chorão" fazem delirar o auditório da Rádio Nacional. Ao lado: Zé e Zilda e o popular Germano, mesmo sem fantasia, garantem que farão um Carnaval de abafar!





Marlene exibe uma fantasia de princesa oriental. E que fantasia! E que princesa, senhores!... Fêz sucesso no auditório da Nacional

tapinha no ombro do porteiro e ganha a rua, a fim de saber quais os artistas que brincam ou não durante os quatro dias dedicados ao potentado da folia

★

De cara, o repórter topou com o "velho" Ciro Monteiro, aliás um pouco mais velho. Ante a pergunta, se pretendia brincar ou não no Carnaval, o "dás mil e uma fás" foi dizendo:

— Claro que vou brincar. Você não sabe que o que se leva desta vida é o que se come, o que se bebe, o que se brinca, ai, ai? Pois, então? Eu vou "traçar" uma camisa listrada, um chapéu de marinheiro aposentado e "meter uma Bola Prêta em mim, em boas condições..."

— Durante os três dias?

— Durante os quatro dias, meu chefe. Nunca esquecendo do sábado...

— Quer dizer que você vai "se acabar", não é mesmo?

— Inclusive em Braz de Pina...

— Em Braz de Pina?

— Claro. Aliás eu gravei boa marchinha que diz bem do entusiasmo que existe em Braz de Pina, durante o Carnaval...

— Já "morei"...

— Ainda bem...

Igual à Ester, o Altivo, a Heleninha e a Linda, todo o elenco da Nacional promete uma "farra" espetacular no Carnaval que está aí

— Por que?

— Porque vocês são "especializados"... têm obrigação de saber tudo quanto se relaciona com o Rádio e os seus artistas...

— Em parte a senhora tem razão... Agora, no que se refere à vida particular do artista, são outros "quinhentos", não é verdade?

E desligou, deixando o repórter com o fone na mão.

★

O repórter deixa-se cair pesadamente na poltrona. E porque se deixa cair pesadamente na poltrona, já sabe: pega a matutar sôbre a interessante idéia de saber se os artistas brincam ou não durante o período carnavalesco. Ajeita, então, a gravata, fecha-se dentro do paletó surrado, dá uma

★



Ester de Abreu de "cachopa", Altivo Diniz de "Bebê", Linda Batista de "Rei Momo" e Heleninha Costa de "Camponesa"

E o "das mil e uma" se despede, alegando que vai ao barbeiro...

★

Nelson Gonçalves foi categórico:

— Não vejo motivo para deixar de brincar durante o Carnaval.

E entusiasmado:

— Então você acha que eu gravo uma "bomba" como é, inegàvelmente o "Nem o chope" e na hora da "onça beber água" deixo o "copo" cheio?

Após ligeira pausa:

— Qual o quê, meu amigo. Eu vou brincar e muito. Aonde houver batuque, aonde houver mulher, creia que aí eu estarei pra meter minha colher...

E se foi, dizendo que nem o chope que bebeu conseguiu libertá-lo de uma certa dona...

★

Carlos Galhardo, o que gravou "Girassol", afirmou não querer nada com o Carnaval. E disse porque.

— Que diabo, a gente trabalha durante o ano todo, "dá um duro" des-



Emilinha e Carlos Galhardo ensaiam, com antecedência, as melodias para o Reinado de Momo. Em baixo: Marilena Alves e Linda Batista sugerem às leitoras duas fantasias sensacionais. Que tal?





INSTITUTO de BELEZA
N. S. de Fátima

ESPECIALIDADE EM PERMANENTES A FRIO, A ÓLEO, QUÍMICOS, TINTURAS, CORTES, ALISAMENTOS E PENTEADOS, MARCEL
MANICURES E PEDICURES
OUÇA O PROGRAMA "FOLIAS DE MOMO" ÀS 2.as, 4.as e 6.as-FEIRAS, DAS 11 ÀS 11,30 HRS. NA RÁDIO GUANABARA.



DIREÇÃO de LÉA SILVA
RUA LAVRADIO, 26-1º and. • TEL. 52-3246 - RIO

graçado no período pre-carnavalesco e no Carnaval não sente vontade de arredar o pé, de casa. Não sente.

— Quer dizer, então, que você não vai querer nada êste ano, não é verdade?

— Nem êste ano, nem ano nehum.

— E o que pretende fazer? Viajar?

— Não. Vou pra Jacarepaguá... Tenho um sítio lá, sabe?

O repórter sabia. E êle:

— Lá "passarei" os quatro dias e recuperarei a energia gasta durante o "trabalho" musical...

★

Zilah Fonseca disse, animada:

— Nem se pergunta. Carnaval foi feito para se brincar. Eu e meu marido iremos nos "esbaldar" e muito sabe?

— De verdade?

— De verdade...

— E o garôto?

— Não empata. Pelo contrário. Brinca também.

—Então não há problemas.

— Que o quê. Os nossos planos já então feitos...

★

Carmélia Alves nem pestanejou:

— Claro que vou brincar. Eu e o Jimmy não perderemos um dia sequer e garanto-lhe que minha fantasia vai fazer "furor"...

— Você vai se fantasiar de que?

— De "tá bom, tá..."

— De "tá bom, tá...?" Que diabo é isso?

— Uma fantasia piramidal, meu chefe. Você vai ver só. Fecharei o comércio com ela...

★

Emilinha Borba declarou:

— Sim, vou brincar. Talvez fantasiada de havaiana ou de cigana rica. Mas se não "sair" de coisa alguma, nem por isso deixarei de brincar e iluminar os salões da cidade com a minha "vela"...

★

Marlene disse que também brincaria. Quanto à fantasia que irá exibir, confessou que ainda está em dúvida. Apesar disso, porém, arriscou:

— Creio que vou sair de... "colombina"...

★

Gilberto Alves relembrou:

— Meu caro, todos os anos eu brinco e muito. Êste ano, então, nem sei... Estou até com vontade de "sair" de "fantasma"...

★

Chico Alves afirmou que não brincaria. Que, ao contrário, descansaria em Miguel Pereira.

— Carnaval é uma festa "violenta". Eu sou "manso"...

★

Finalizando esta ligeira "enquête", o repórter abordou o endiabrado Black-Out. Disse êle:

— Claro que vou brincar. A minha fantasia de "General da Banda" ainda está "em dia" e vou fazer "misérias nos principais clubes da cidade.

— E acredita nas suas "bombas"?

— Se acredito nelas? Claro! A "Candelária" vai dar o que fazer. Você vai ver...

Nelson Gonçalves, Valsinho e Carlos Galhardo trocam idéias sôbre a possibilidade de um bloco da Rádio Nacional. Galhardo não se "acaba" no carnaval. Mas incentiva os companheiros. Nelson e Valsinho, porém, são do carnaval-rasgado





Presentes conservam o Amor

SOC. HERMES LTDA. - é a Organisação maior e mais importante de REEMBOLSO POSTAL - Não mande dinheiro! Pague no ato de recebimento da encomenda na sua Agencia Postal!

HERMES VENCE E CONVENCE

64.833 — Um belo adorno de grande utilidade! Elegante relógio folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, boa máquina Suiça c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, vidro ótico, com linda pulseira inteiramente folheada a ouro, fêcho seguro. Certificado de Garantia . . . . Cr$ 458,00

64.835 — Modêlo de rica apresentação! Lindo relógio da afamada marca "WHITE STAR", folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, c/pulseira Suiça inteiramente folheada inalterável, enfeitada c/pedrinhas imit. Rubi, superior máquina de Ancora de precisão c/15 rubis ANTIMAGNÉTICO, vidro lente. Uma verdadeira jóia em estojo de presente. Certificado de Garantia ...... Cr$ 645,00

64.838 — Modêlo preferido! Bonita caixa folheada a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, superior máquina de Ancora de precisão c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, mostrador claro c/números dourados em alto relêvo, c/linda pulseira inteiramente folheada a ouro garantida, da afamada marca "Manchester". Certificado de Garantia e estojo de presente . . . . . Cr$ 595,00

64.553 — Magnifico relógio da famosa marca "LANCO", caixa de espessura fina, folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, máquina de Âncora c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, elegante mostrador, algarismos dourados em alto relêvo. Um finissimo relógio por preço ao alcance de todos. Certificado de Garantia . Cr$ 445,00

4.509 — CALENDÁRIO da famosa marca "PRONTO" Elegante caixa de fina espessura, folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, máquina de Âncora de precisão c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, CONTRA-CHOQUES, rico mostrador claro c/números e ponteiros dourados, 1 ponteiro indicando dia do mês Certificado de Garantia. Um relogio de grande confiança, único em sua categoria de qualidade e sem rival por seu preço .... Cr$ 548,00

Peça os nossos Catálagos coloridos de Relógios suiços, Bijouterias - Joias - Artefátos de Couro e Objetos de Presentes.

ATENDEMOS COM PRAZER AO BALCÃO

SOC. **HERMES** LTDA.

CAIXA POSTAL 3411 - TELEGR. GLADIO — RUA MEXICO, 31-12º - RIO DE JANEIRO



Os Mais Queridos Da Nacional

•

Texto de SALDANHA JÚNIOR

Fotos de DILER

Isis de Oliveira foi eleita pelos ouvintes, a rádio-atriz mais querida da Rádio Nacional. Ei-la, recebendo seu prêmio, ao lado de César de Alencar. Em baixo, flagrantes dos outros vitoriosos

Não é preciso ser profeta para vaticinar ao Programa César de Alencar ainda muitos anos de liderança nos programas de auditório. Seu timoneiro não tem preguiça de raciocinar. Está sempre arquitetando atrações para oferecer ao numeroso público.

Fazendo-se um balanço das atividades do Programa César de Alencar, em 1951, verificamos que tudo foi "superavit" no terreno dos sucessos.

Dentre êsses numerosos sucessos destacamos, pela grande repercussão obtida em todo o Brasil, o concurso patrocinado pelas PASTILHAS VALDA para eleger os artistas mais queridos da Rádio Nacional.

Êsse concurso, que é mais uma inventiva do privilegiado cérebro de César de Alencar, foi realizado pelo seu programa com o título "Os Mais Queridos de 1951" da Rádio Nacional.

E os seus patrocinadores tiveram uma dupla satisfação ao verificarem o prestígio de que ambos gozam no Brasil inteiro, tal o volume de votos recebidos de todos os quadrantes.

O objetivo do concurso foi alcançado plenamente, pois visava premiar através do voto dois setores populares do conjunto da Rádio Nacional: cantora e cantor, rádio-ator e rádio-atriz.

Para premiar os vitoriosos das PASTILHAS VALDA instituiu galardões valiosos. Para os primeiros colocados a estatueta denominada VALDA e para os segundos colocados uma pouco menor batizada por VALDINHA.

Na proclamação dos vencedores do concurso "Os Mais Queridos de 1951"







Emilinha Borba, a querida cantora da E-8, recebe seu prêmio das mãos do sr. George Barrene, um dos diretores das PASTILHAS VALDA

da Rádio Nacional houve, como é natural, uma cerimônia especial, realizada no Programa César de Alencar, com a presença de diretores das PASTILHAS VALDA. Feita a apuração foram proclamados vencedores os seguintes artistas:

Cantores: — 1.º, Nelson Gonçalves; 2.º, Carlos Galhardo. Cantoras: — 1.ª, Emilinha Borba; 2.ª, Marlene. Rádio-atores: — 1.º, Celso Guimarães; 2.º, Nélio Pinheiro. Rádio-atriz: — 1.ª, Isis de Oliveira; 2.ª, Yara Salles.

E num ambiente de franca alegria e sadio entusiasmo, como sói ser o do Programa César de Alencar, foi feita a entrega dos respectivos prêmios, sendo os vitoriosos cumprimentados pelo diretor de PASTILHAS VALDA, que acompanhou todos os lances do sensacional certame.

Yara Salles, a popular "Mamãe Dolores", fêz-se representar por seu filho Vítor Binot.

Celso, Nélio, Isis, Vítor Binot (representando Yara Salles), Marlene, Nelson, Emilinha e Galhardo — numa foto tôda sorrisos, na hora da entrega dos troféus oferecidos pelas PASTILHAS VALDA



O DIÁRIO de Emilinha



SEGUNDA-FEIRA: — Continuo dizendo que são raros, raríssimos, os programas de rádio-bailes que tocam, sem partidarismo, tôdas as melodias destinadas ao Carnaval que se aproxima. A maioria vai mesmo na história da apresentação de oito ou dez melodias... e nada mais. Por que? Existe uma série de razões. E das mais poderosas. Compositores influentes ditam as ordens... e o ouvinte é quem sofre com a "determinação" do grupo manda-chuva, passando a ouvir, apenas, um número limitado de músicas que não apresentam beleza melódica ou quaisquer outros motivos que justifiquem a insistência com que são levadas ao microfone. Uma lástima!

●

TÊRÇA-FEIRA: — Mais uma vez quiseram saber se eu vou me "acabar" no carnaval. Bem, tudo indica que eu vá repousar, tranqüilamente, em Teresópolis. Mas também pode ser que, à última hora, eu passeie pela Avenida Rio Branco... para "ver" a alegria desenfreada dos outros. Talvez a hipótese do repouso saia vitoriosa. Sabem como é: um ano inteiro de atividades contínuas exige um descanso reparador... que os três dias de carnaval permitem com uma oportunidade inegualável!

●

QUARTA-FEIRA: — Graças aos meus queridos fãs, ganhei o primeiro lugar no concurso das "Pastilhas Valda", na Rádio Nacional, no setor de cantoras. Isso quer dizer que meus fãs continuam maravilhosamente camaradas. E que meu nome continua no coração de todos, da mesma forma que os fãs moram aqui no meu. Obrigada aos fãs pela vitória que me proporcionaram. O troféu ganho no certame, aliás, está à minha frente, esplendorosamente, como que a sugerir êsse agradecimento que é todo sinceridade e emoção.

●

QUINTA-FEIRA: — Na correspondência de hoje fui encontrar esta pergunta curiosa: se é verdade que existe, mesmo, o meu irmão-gêmeo! Claro que sim. Já falei de seu nome, aqui no "diário", várias vêzes. O José Borba está sempre comigo, na Rádio Nacional, diz se, até, o meu fã número um. Vocês vão conhecê-lo, quando a REVISTA DO RÁDIO publicar, em breve, uma fotografia que tiramos lá no restaurante da Rádio Nacional. Esperem e conhecerão o mano!

●

SEXTA-FEIRA: — Hoje estive comprado uns livros. E lendo. Achei uma frase que encerra um grande conselho: "vive o teu dia como se êle fôsse o último". E rondei pelo mundo maravilhoso das imagens e sabedoria dos pensadores. Lembrei-me, então, da história daquele novo-rico que montou uma biblioteca, comprando os volumes... a metro! Será que alguém pode resistir a um livro inédito ao seu conhecimento, tendo-o fàcilmente ao seu alcance? Eu não resisto, francamente!

●

SABADO: — Um companheiro de emissora sugeriu-me que gravasse alguns boleros no próprio idioma castelhano. A princípio achei a idéia fascinante. Mas depois mudei de idéia. Eu não poderia fugir às versões em nosso idioma, que tanto sucesso me têm proporcionado. A novidade traria sabor diferente. E seria, sempre, uma aventura emocionante. A prudência — e o bom senso! —, porém, respondem de outra forma. Então... vamos deixar como está, pra ver como é que fica!

●

DOMINGO: — Muitas e muitas cartas dos fãs indagam quando é que a Teresinha vai ingressar, também, no rádio. Não, a irmãzinha querida não seguirá carreira artística, embora tenha boa voz e a "bossa" do samba. E' que tem outros projetos, estudos, etc. A família Borba já possui três artistas: eu, a Nena — que já abandonou o rádio — e seu espôso, o compositor Peterpan. Mais um? Parece que não. Enfim, o futuro é futuro. E até têrça-feira, se Deus quiser!

"gente que brilha"



RADIO NACIONAL

BOMBRIL

a esponja mágica que torna fácil tôda limpeza difícil, oferece aos ouvintes da Rádio Nacional, todas as 2as. feiras, às 20,35 hs., o seu interessante programa "Gente que brilha" focalizando sempre os melhores cartazes do nosso rádio,

LUXUOSO!
SENSACIONAL!
NOS JORNALEIROS!

ÁLBUM DO RÁDIO N.º 3

DO ANO DE 1952

QUASE ESGOTADO!

GABRIEL RANGEL

LOJA 23 4742



OFICINA 43 8784

RUA SENHOR DOS PASSOS, 65 e 90

continuação do número anterior

AS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO

Voltamos ao Rio e aqui Brandão Sobrinho me esperava para organizar companhia. Saindo do Rio, seguimos diretamente para o Maranhão. Estávamos em pleno ano de 1927. No Maranhão fui alvo de diversos homenagens. Apresentando-me ao público, recebia grandes manifestações de simpatia e, certo dia, ao visitar o cemitério, fui chamado aos gritos por uma verdadeira multidão de pedintes, que se enfileirava num muro dos fundos. Procurei saber quem eram e me informaram ser os leprosos que pediam esmolas. Fui para o teatro preocupado e, no mesmo dia, à tarde, formei, com tôda a companhia, um bando precatório pedindo esmolas pelas ruas de São Luiz, para os leprosos! Conseguimos alimentos, roupas, remédios, cobertores, calçados numa quantidade tão grande que foram precisas várias carroças para levar tudo quanto conseguimos para o leprosário.

No final da temporada inauguraram minha placa no Teatro São Luiz e, no dia minha festa entre os presentes recebidos, figurava uma caixa enorme contendo um violoncelo novo em fôlha. Até hoje não sei quem me mandou aquêle presente, pois não veio um cartão ao menos. Troquei o violoncelo por um violão e tenha a impressão de que o presente me foi enviado pelos meus amigos do leprosário.

trabalhando ou ensaiando, vivíamos passeando, procurando conhecer os hábitos do povo, suas preferências e antipatias. Graças a êsse método, conseguimos sempre os melhores resultados. No Ceará apresentamos a "Princesa dos Dólares", um de meus melhores sucessos e, durante o segundo ato, ouvi um estranho ruido, como se fôsse estalar de madeira. Preocupei-me com a ocorrência, e enquanto cantava, procurava com os olhos de onde poderia vir o tal ruido. A princípio pensei que eram as traves do teto que estavam cedendo e quase largo o palco assustado, mas olhei para cima e não descobrir qualquer sinal de fraqueza nos madeirames...

12.º CAPÍTULO

O ruído, apesar disso, persistia. Eu continuava cantando, mas, assustado, circunvagava os olhos pelas imediações. Foi numa desas pesquisas, observando a sala, que descobri o motivo do ruído: Todos os espectadores estavam tocando castanholas, com os dedos! Era a forma de aplaudir dos cearenses que não gostavam de interromper os espetáculos, com o som forte das palmas!... Também no Ceará a temporada não poderia ter sido

O Padre Abençoou o Teatro!

Depois que eu cantei a "Ave Maria", na missa, o vigário de Belém do Pará, durante a procissão, benzeu o teatro em que atuava a minha companhia. Por causa disso, o povo encheu o mesmo teatro, todos os dias — No Ceará, durante uma representação os espectadores tocavam castanholas, à maneira de aplauso — Os artistas namoraram em Curitiba... e as espôsas fizeram um "sururú"

Depois do êxito obtido em São Luiz do Maranhão, recebemos um convite para ir ao Pará. Percorremos várias cidades paraenses e acabamos ficando em Belém para as festas de Nazaré. Trabalhamos muito e depois de alguns dias recebi convite para cantar a Ave Maria, na missa. Como sempre fui religioso, acedi prazeirosamente e, às 9 horas da manhã eu lá estava, no côro da igreja, cantando a música sacra. Depois de terminadanada a missa, o padre me ofereceu uma imagem da santinha. No dia seguinte, a famosa procissão do Círio percorreu o trajeto que todos os anos fazia e, quando passou diante do Teatro onde estávamos trabalhando, o Teatro Moderno, o padre que conduzia o crucifixo parou e num gesto de tocante simplicidade, abençoou o teatro. Resultado... o povo enchia o teatro diàriamente.

Deixamos o Pará e voltamos ao Maranhão. Nessa temporada apresentamos novamente o "Mártir do Calvário" e, foi tal o sucesso conseguido que, durante quinze dias, a peça ficou no cartaz. O meu desempenho agradou tanto a multidão que eu tive de permanecer caracterizado enquanto o povo desfilava diante do teatro... Todos queriam ver Nosso Senhor!

Felizmente, durante os dias da representação do "Mártir do Calvário" não houve nenhum "qui-pro-quo" igual àquele da minha estréia, quando subi aos céus, de chinelos...

Deixando o Maranhão fomos para o Ceará. Nossa companhia se destacava pela perfeita união de todos os membros e, quando não estávamos

mais proveitosa e todos conseguiram bons resultados.

Em 1928 a companhia chegou em Paraíba. A estréia foi com uma peça intitulada "Os Gaviões" e nessa peça eu cantava com tessitura de barítono. Naquela época, Gavião era sinônimo de namorador e a peça teve sucesso. Aconteceu, porém, que eu fizera muito esfôrço, cantando com outra tessitura que não a minha e fiquei completamente afônico. No dia seguinte estreávamos com "A Viúva Alegre" e Brandão Sobrinho ficou apavorado, pois na minha voz repousava nada menos do que o êxito financeiro de uma companhia com 50 pessoas. Tomamos um automóvel e fômos a Pernambuco consultar um larincologista. Seis horas de viagem e, quando chegamos ao consultório, o médico, fêz-me um tratamento violento e declarou que eu teria de ficar calado aquêle dia todo. Fiquei mudo como uma pedra e conservei-me sem dizer uma palavra até a hora do espetáculo. À noite cantei na "Viúva Alegre" e felizmente me saí bem. Havia passado a crise de minha garganta e eu poderia continuar cantando.

A temporada ia bem, mas o empresário Brandão Sobrinho adoeceu gravemente. Certa manhã amanheceu com febre, dôres no corpo e sem poder quase andar. Apesar disso, continuou trabalhando. Dois dias mais tarde o homem se encontrava muito mal. Estávamos em Pernambuco e Brandão Sobrinho mal. Era tifo! A muito custo consentiu em ingressar num hospital enquanto nós seguíamos para Alagoas, onde devíamos iniciar outra temporada. No dia da estréia, quando ainda estrugiam as palmas dos espectadores, recebemos um telegrama: Nosso amigo e empresário Brandão Sobrinho havia falecido!

A companhia estava desfeita. Fiz todos regressarem ao Rio e aqui fiquei algum tempo. Certo dia, porém, resolvi organizar novamente uma companhia. Reuni artistas que sabia serem os melhores da época e fomos para Curitiba, onde estreamos no Teatro Palace e obtivemos os melhores aplausos. Mas os artistas casados da companhia, numa terra de moças bonitas, resolveram se esquecer da situação e começaram a namorar. Suas espôsas, que também trabalhavam no teatro, não sabiam da coisa mas, certo dia, uma das logradas surpreendeu o marido em colóquio amoroso com uma assistente. Correu às amigas e colegas e contou tudo. As espôsas ficaram surprêsas e aborrecidas mas não deram a menor demonstração e, quando os maridos chegaram, a briga foi feia!

Muita cabeça foi quebrada e muito artista teve de disfarçar as contusões com o forte tom de ocre do "maquillage". Mas o espetáculo foi realizado e, no palco, maridos e espôsas eram todos sorrisos e atenções sem se lembrar ao menos uma vez de que, poucos minutos antes, haviam iniciado uma das mais fortes pelejas de que se tem notícia nos bastidores de um teatro...

Nessas, sempre achei melhor não me meter porque, certa vez, quando me metera na briga de um casal de artistas, levei com uma bacia na cabeça, que quase me atirou desacordado ao chão. Por isso, durante tôda a briga coletiva, fingi que não ouvia nada...

De Curitiba rumamos para Rio Grande. Num ensaio, formou-se uma briga entre os atores por causa do número de cadeiras destinadas aos assistentes. Do simples bate-bôca chegaram às vaias de fato e, quando eu quis desapartar a briga, levei uma tapa que me fêz engulir o cigarro acesol...

★ A VOZ ORGULHO DO BRASIL ★

continua no próximo número

Reinaldo Costa Não Tem Coragem de Casar-se

Veio de Curitiba, trocou a medicina pela advocacia e ainda não pensou em matrimônio, mesmo aos 31 anos!

Quando Reinaldo Costa nasceu, seus pais disseram:

— Vai ser médico!

O destino, porém, fêz com que o popular locutor da Rádio Nacional estudasse Direito e se formasse advogado.

Mas esta é uma história por demais conhecida e não seremos nós os primeiros a perder tempo com ela. Deixemos que Reinaldo fale um pouco sôbre sua vida artística.

— Entrei para o Rádio em 1938, com apenas dezoito anos de idade, precisamente no dia 12 de dezembro. Faltando um locutor na Rádio Guanabara, o filho do major Manes, meu colega de colégio, conhecendo minhas ambições radiofônicas, perguntou-me se eu gostaria de fazer um teste. Claro que aceitei. Sem interromper meus estudos, assinei um contrato com a PRC-8, de onde saí há oito anos atrás, quando me transferi para a emissora dos vinte e dois andares.

— E você está satisfeito com a carreira que abraçou?

— Não. Entrei para o Rádio com a cabeça cheia de planos e o entusiasmo necessário para realizá-los. A pouco e pouco os vi desmoronar um a um. Sou locutor comercial e, em virtude disso, ergue-se em tôrno de mim um verdadeiro tabu, tolhendo-me de desempenhar qualquer outra função, pois isso viria em detrimento da locução.

— Sendo você advogado e estando insatisfeito com o Rádio, pretende abandoná-lo para dicar-se à carreira que lhe tomou tantos anos de estudo?

— Sim, pretendo. Porém ainda não delimitei datas.

— Se você pudesse escolher novamente uma carreira, com a experiência que tem, qual seria a preferida?

Reinaldo coça a cabeça, sorri e declara:

— A medicina. Não pròpriamente porque eu tenha vocação e sim porque conseguiria compensações financeiras equivalentes ao meu trabalho...

Parecendo adivinhar nossa próxima pergunta, Reinaldo Costa, adiantou-se:

— No Rádio ganho relativamente.

★

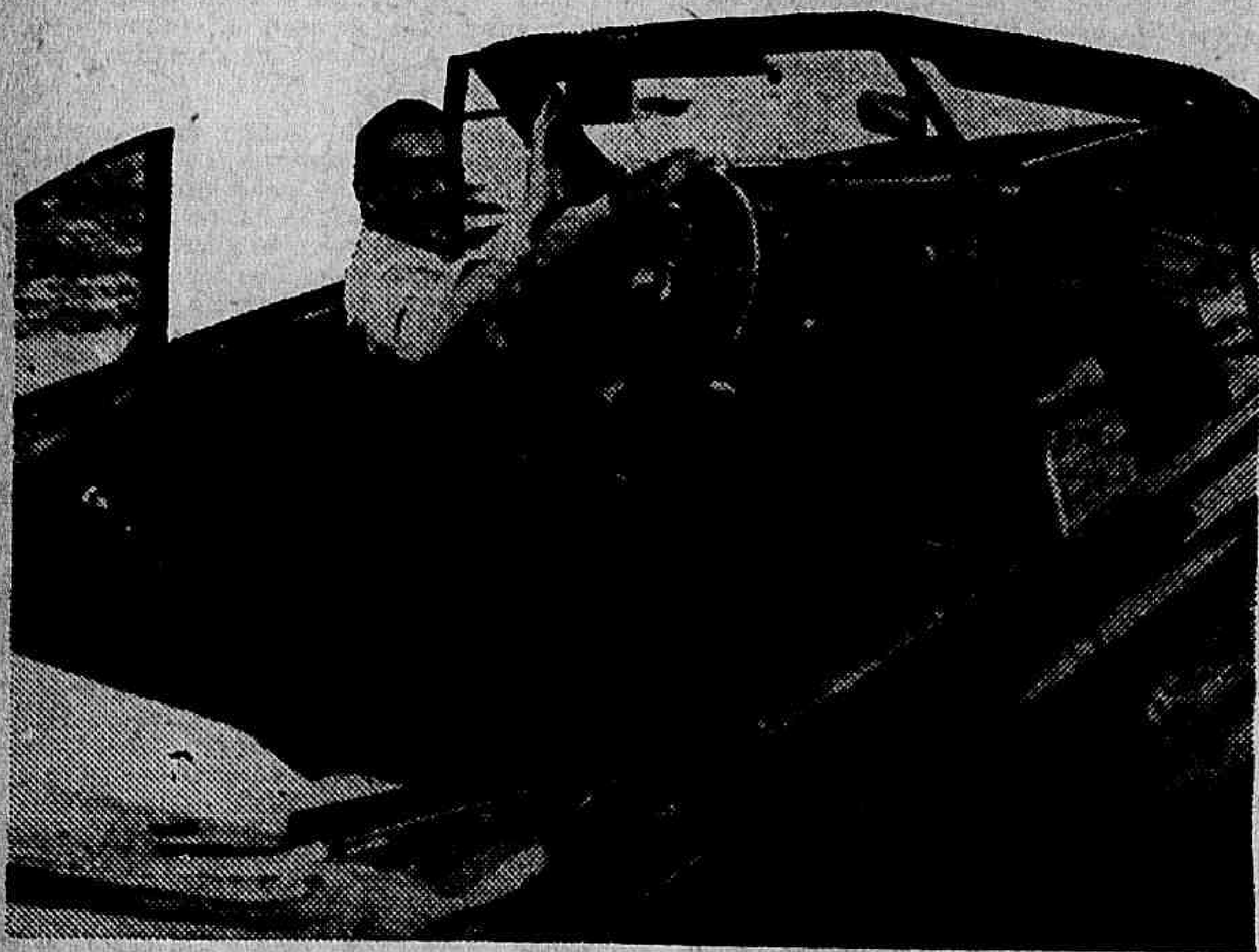
A conversa encaminha-se, então, para o terreno da literatura e da música. Gostando realmente de ler e das coisas que dizem respeito ao espírito, como se torna patente em sua palestra, Reinaldo declarou que gosta de deliciar-se com as páginas de John Steibeck e Ernest Hemingway.

— E na música, qual sua preferência?

— Não tenho preferência por êste ou aquêle gênero. Pode ser popular ou clássica. Tudo depende do meu estado de espírito na ocasião. No entanto, tenho especial predileção pela "ouverture" da Tanhauser de Wagner e algumas outras músicas suas. Aliás, por falar em música, estou organizando uma discoteca composta exclusivamente de discos "long-plawings". Êsses discos que têm oito músicas... quatro em cada face...

★

Embora conte trinta e um anos de idade, Reinaldo Costa é francamente do celibato, alegando que o passo que leva ao casamento é arriscado demais e requer muita reflexão...



Reinaldo Costa está com tudo: fama e quase fortuna. E, para melhorar tudo, tem um automóvel que só falta falar!

Próvem o delicioso biscoito *Estoril*
À VENDA EM TÔDA — PARTE —

Literatura: Reinaldo não dispensa um bom livro, nos instantes de tranqüilidade, em casa. Suas preferências pendem para os clássicos. Sabe ser exigente na escolha de um volume

— Mas que diabo, Reinaldo, casar é bom...

— Claro que é, mas muito arriscado...

— Não tanto assim. A questão é...

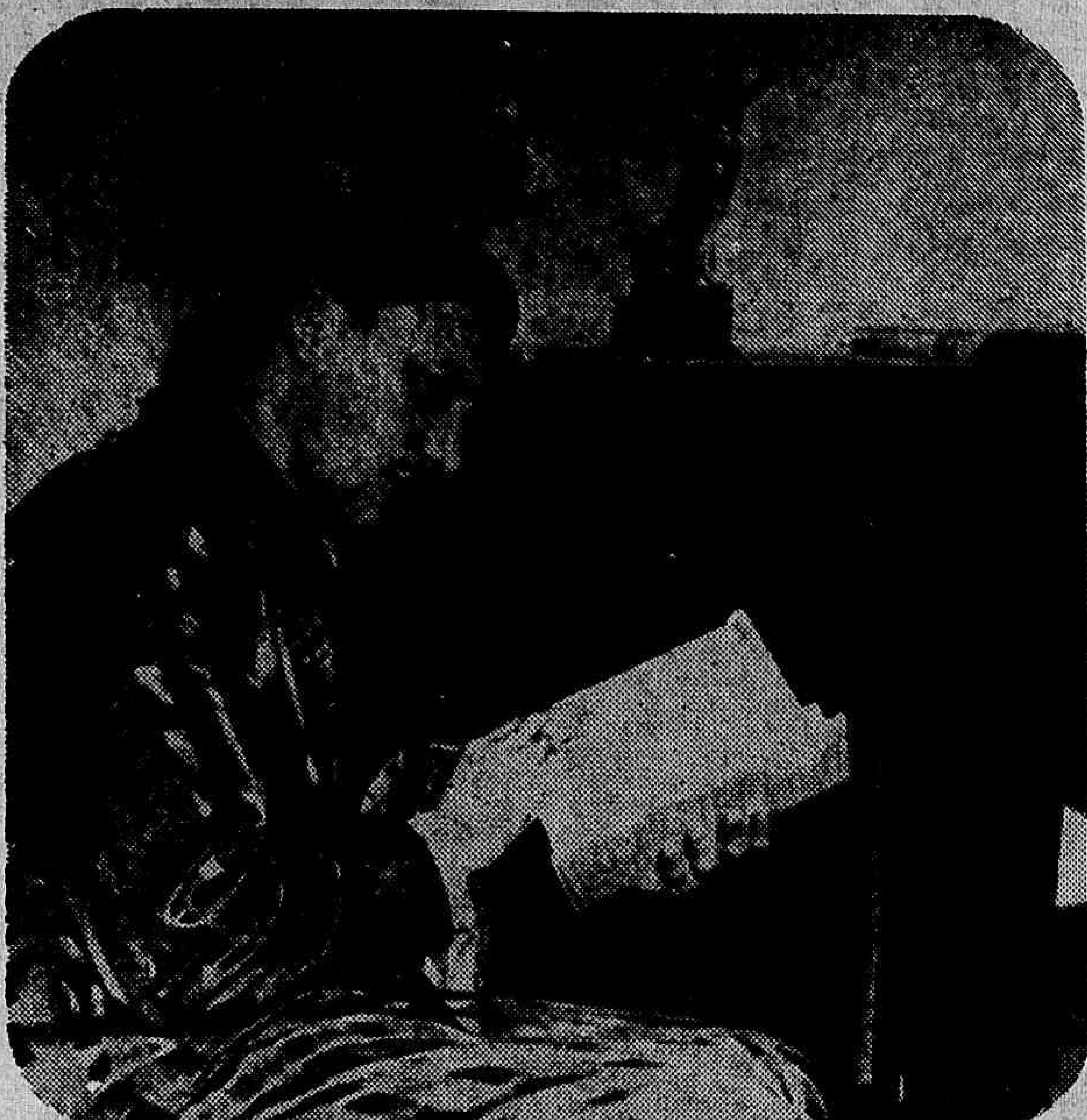
— ... ter coragem...

— ... e você não tem, não é verdade?

— ... nem um pouquinho...

Reinaldo gostaria de animar, também, programas de auditório. Mas acontece que nasceu com a "bossa"





para ler anúncios e narrar as chamadas audições de classe. Vai vivendo muito satisfeito da vida, solteiríssimo e despreocupado. Poderíamos dizer que o locutor da Nacional conseguiu quase tudo na vida. O "quase" vai por conta da velha história de que o homem é um eterno insatisfeito. Mas, será mesmo? Reinaldo tem boa estrêla. E' disputado pelas emissoras... e pelas jovens que sonham com o príncipe encantado. Mesmo assim prefere... a liberdade! Será que não vai aparecer um belo palminho de rosto para fazê-lo mudar de idéia?...

Agora, Reinaldo Costa fala um pouco sôbre sua infância. Diz êle:

— Quando eu era menino, costumava alinhar as galinhas em formação militar e pôr os patos no poleiro. Só muito mais tarde foi que descobri que pato não dorme em puleiro...

— E quais as suas brincadeiras prediletas?

— Gostava de quatro coisas: brigas de galo, cantar, imitar e carros. No quintal de nossa casa, lá em Curitiba, organizava verdadeiras rinhas que empolgavam não sòmente a mim, mas a todos os meus primos e vizinhos.

— E os galos se batiam mesmo?

— Claro. As brigas eram verdadeiras. Só que os galos, coitados, não entendiam nada daquilo, tampouco sabiam porque brigavam...

★

Agora o repórter volta a ferir a questão casamento. Reinaldo, enruga a testa, sorri e vai dizendo:

— Por enquanto é cedo. Talvez mais tarde, quem sabe?



Ouvindo discos: as gravações em long-playing são a sua mais recente paixão

O Rádio Pelo Mundo

• AL NETO •

Uma das atuais características do rádio norte-americano é o aumento dos programas para crianças. Últimamente numerosos shows infantis tem sido lançados, entre os quais alguns de considerável êxito.

Um dêsses programas infantis intitula-se "As Aventuras do Urso do Sol".

Como o título está dizendo, trata-se da história de um urso, que é chamado do sol porque tem uma colheira de ouro no pescoço, que brilha intensamente aos raios do sol. O programa se desenvolve tudo numa atmosfera de alegoria sendo que os personagens são todos animais. As caracterizações vocais são esplêndidas, de forma que o homem que faz o lôbo tem uma voz cavernosa, enquanto que a raposa tem voz de alcoviteira e o leão é pachorrento e autoritário. As vozes de passáros são interpretadas por atores infantis. O urso é um animal nobre, que está sempre empenhado em defender os mais fracos. Longe de ser um amigo urso, é um urso amigo de verdade.

★

A estação WLOU, de Louisville, vai especializar-se em programas negros. Os proprietários da Louisville Broadcasting Company, que opera a WLOU, resolveram dar preferência em seus contratos, aos artistas negros. Da mesma forma, os programas de discos serão apresentados preferencialmente com discos gravados por negros.

★

A popularidade da televisão nos Estados Unidos pode ser demonstrada pelo fato de que as casas de modas já estão fazendo "criações para TV". Esta iniciativa é principalmente em roupas para senhoras. Assim é que, nas principais casas de modas nas grandes cidades norte-americanas já é possível comprar um "robe de TV", uma "blusa de TV" ou uma "saia de TV". E' também possível comprar sapatos especiais para TV, meias para TV e até grampos de cabelos para TV.

Todos êstes artigos são especialmente confeccionados para dar maior conforto ao espectador da televisão. Assim, por exemplo, um sapato de TV é um sapato extremamente comodo, folgado, mas que entretanto não daria bom desultado para longa caminhada. Um "robe de TV" tem a comodidade dos "robes de chambre", mas é mais formal, isto é, não se trata apenas de uma prenda para o quarto de dormir, mas de algo que pode ser vestido em frente de visitas.

★

A Columbia Broadcasting System, em colaboração com a Estação WHIO-TV, da Dayton, Ohio, acaba de fazer nesta cidade uma demonstração de televisão colorida que durou três dias. A fim de que o público pudesse participar destas exibições, receptores de televisão colorida foram distribuidos por alguns lugares públicos, bares, cafés e armazens locais. A experiência foi coroada de pleno êxito, sendo que as aglomerações do público, em frente aos receptores de TV coloridaí recordaram aquelas que se verificavam nos primeiros tempos da televisão de branco e prêto.

★

Neste momento, o rádio norte-americano está principiando a reagir energicamente em face da expansão da televisão. Até bem pouco, os dirigentes do rádio estavam quase que perplexos pelas sucessivas vitórias da televisão, que parecia, em certos momentos, resolvida a acabar com o rádio. Os radialistas estavam perplexos e não raro desanimados.

Entretanto, êste estado de espírito foi sofrendo modificação no sentido de reagir contra a nova rival, e agora pode-se dizer que o rádio assentou os dois pés firmemente no tablado, resolvido a fazer frente à TV.

Em parte, a atitude do rádio é uma resultante da opinião de alguns líderes da indústria, que não acreditam na possibilidade de que a televisão venha a matar o rádio. Entre êsses líderes figura o Juiz Justin Miller, que ainda recentemente, no Rio de Janeiro, teve ocasião de afirmar a fé que tem no rádio. "O rádio — disse o Juiz Miller — continuará a existir e a progredir ao lado da televisão porque é insubstituível. A televisão não conseguirá dominá-lo".

O movimento de reação do rádio foi iniciado pela Columbia Broadcasting System. Convém notar que a CBS possui também uma rede de televisão, ou seja, a campanha pelas audiências começa por casa na CBS.

A idéia dos radialistas é renovar o rádio, melhorando a programação. Nesta renovação um dos princípios que já se reafirmou é a diminuição dos anúncios comerciais. E' pouco pacífico que muitos ouvintes se afastam do rádio devido ao excesso de anúncios. Entretanto, é ponto pacífico, também, nos Estados Unidos, que o rádio comercial é instrumento de liberdade, pois é independente. O rádio oficial repugna aos norte-americanos porque poderá fazer transformar-se num instrumento de propaganda governistas. A solução é, pensam os radialistas norte-americanos, conciliar os interêsses comerciais e os interêsses artísticos. Conseguido isto, o rádio nada terá a temer.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes Móveis americanas (Rôches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Rôche, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consertos em 30 minutos. Pagamentos em prestações sem causar atraso no andamento do serviço.

CLÍNICA DENTÁRIA AMERICANA DO DR. N. ISIDORO — Rua Elpídio Bôa Morte, 285-1.º. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Êste anúncio dá direito a um orçamento. Diàriamente, das 8 às 20 horas.

OS MAIORES NOMES



NA OPINIÃO DE SAGRAMOR DE SCUVERO

JESUS CRISTO

pelo nascimento, espírito do homem

GRAHAM BELL

por uma conversa telefônica

PASTEUR

pela luta contra a morte

BEETHOVEN

quando não mais, pela 9.ª sinfonia

CHOPIN

porque também nos emociona a começar na gota dágua

PROUST

pela volta ao Tempo Perdido

ALGUÉM

sabe o nome daquele que inventou o sino?

GUTTEMBERG

pelo "lápis e papel" de todo o mundo

ALGUÉM

sabe o nome de quem ergueu a 1.ª tôrre de radiodifusão? levando o mundo para o mundo?

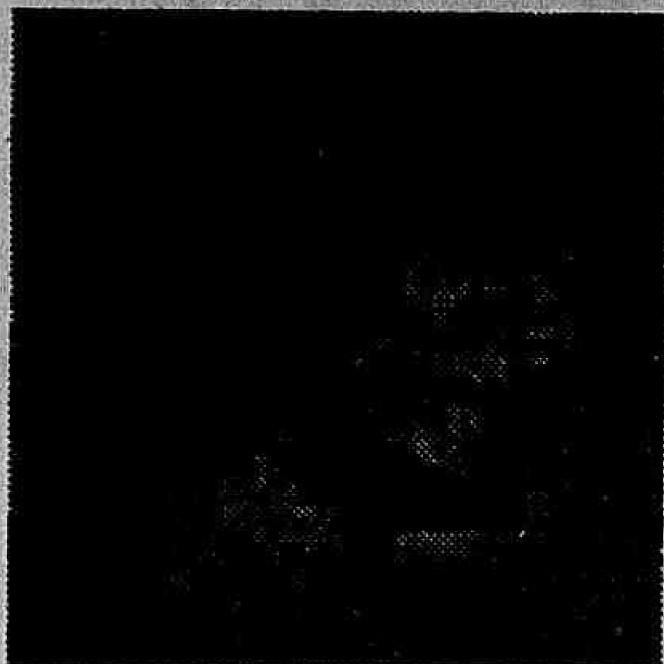
SANTOS DUMONT

pela grandiosidade do invento — e não ensinou, afinal, à nossa geração que, quanto mais alto voamos menores ficamos e mais frágeis — por que mais temerosos?

A Pergunta da semana

O casamento prejudica o artista?





MARLENE

Se o casamento for entre artistas de igual projeção, não há prejuizo, mas se não for entre artistas a coisa pode ser diferente...

CÉSAR LADEIRA

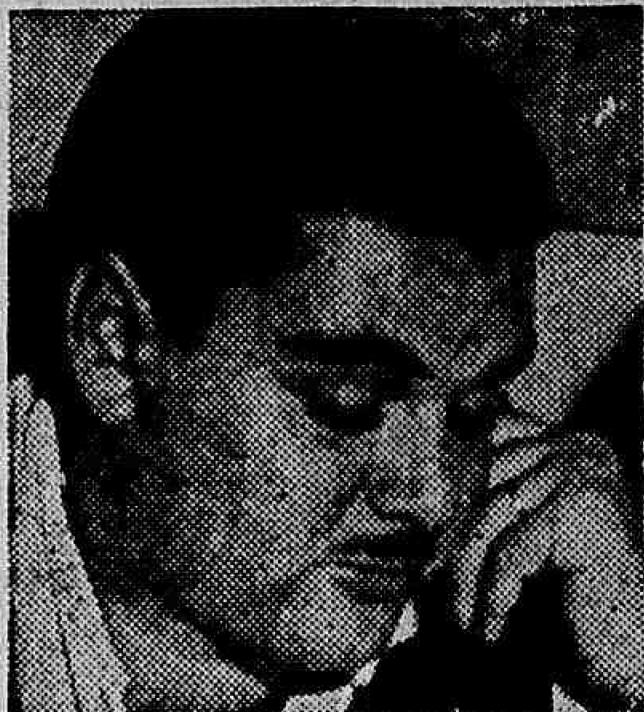
Absolutamente. O meu caso pode servir de exemplo, pois casei-me com outra artista e nós nos completamos perfeitamente...





LOURDINHA BITTENCOURT

Acho que não, pois não possuimos mais a mentalidade de 50 anos atrás. Agora o público se interessa pela vida íntima do artista...



HERON DOMINGUES

Não, claro que não. Em minha opinião, o casamento ajuda o artista em sua carreira, pois o casamento completa a vida do artista...



LÚCIO ALVES

Quando não existe muita amizade, respeito e compreensão, todo casamento é infeliz, dentro ou fora do rádio... O artista é gente e humano...



BLACK-OUT

Não creio, o casamento dá ao artista uma vida mais calma e repousada, permitindo-lhe cuidar com mais carinho de sua carreira...





HELENINHA COSTA

Quando o espôso, como o meu por exemplo, compreende nossa vida e o tratamento que temos que dar aos fans, vai tudo azul...

DALVA DE OLIVEIRA

Absolutamente não. Há tantos casais felizes trabalhando no rádio! Eu mesma estou planejando meu casamento quando voltar da Europa...

Sejam felizes... com DETEFON



Sim, Detefon também concorrerá para a felicidade dêste novo casal.

Exterminando os insetos que roubam a calma e transmitem doenças perigosas, Detefon defende, diàriamente, a saúde e a felicidade de milhares de famílias brasileiras.

SUPER INSETICIDA

DETEFON

O MAIS FORTE!



CARTA Enigmática

Esta é a solução da carta-enigmática do número anterior:

●

"Leitor amigo — Está empolgante o certame da REVISTA DO RÁDIO para a escolha dos melhores do microfone em 1951. Milhares e milhares de votos chegam à nossa redação, atestando o interêsse absoluto dos ouvintes. Participe você também dessa iniciativa palpitante, ajudando a vitória dos seus artistas preferidos."

●

Experimentem, agora, acertar o problema abaixo:

-E +O a goo:
DE COZINHA -L biam AUTOR DE "RECRUTA 23" e
nii -PA D 2r
hu riita fôni PO
E CRIADOR DA "RÁDIO RELÓGIO FEDERAL" -U +O
-L nhava -NE +M o a -P +T
o NÃO É NOITE veu
1a r tagê 100 -S +S —
sacional, foi -E vada
daa hertzianaa E + : a sa
ARTISTA BRASILEIRA QUE SE ACHA NOS E.E.U.U. HÁ ALGUNS ANOS -E +A -L +B lhou
-E 1a a, a -P +T o -P +D -E
a -E va -~ +M -T +R o curio.
-O +E , tal -E
ANTONIMO DE SIM -E +HE cam!...



Sempre bela usando sempre

Perl-it

O Leite de Beleza em 6 lindas Tonalidades



CLARA
MORENA
OCRE
CINETAN
BRONZEADA
PRAIATAN

GRAVADOR Alvaro
CLICHÉS
TEL: 23-6227

DUPLA VANTAGEM
para os freguêses das LOJAS REGAL

Agora, os freguêses das Lojas Regal além da habitual vantagem que lhe é oferecida nos preços sempre menores em LOUÇAS — CRISTAIS e artigos finos para presentes, terão a oportunidade de concorrer ao interessante Concurso do programa "CHÁ DAS 3" da RÁDIO GLOBO, que premiará mensalmente um comprador das Lojas Regal.

Ouçam a Rádio Globo, diàriamente às 16,05 e ganhe um lindo e útil presente oferecido pela

PRIMEIRA DAS



CONVERSANDO COM PAPAI JÚLIO LOUZADA

O famoso locutor da Ave-Maria estêve doente — Sua filha já está crescidinha — Enquanto isso êle cria seus cabelos brancos... — Reportagem indiscreta com o simpático "reverendo"

Sua doença: cálculos na vesícula

O repórter encontrava-se na Rádio Tamoio, quando de passagem pela sala dos locutores, ouviu alguém que cantarolava:

Estou ficando velho...
Estou ficando feio...

E chegando à porta, o repórter ainda teve tempo de observar que era Collid Filho quem cantava a apontar para Júlio Louzada que se encontrava comodamente sentado numa poltrona. E os demais locutores presentes riram a valer. Foi então que compreendemos tudo. Os companheiros de Júlio, acham que êle está ficando "velhinho".

De fato o locutor da "Ave Maria" tem envelhecido bastante nestes últimos meses. Júlio Louzada já está com a cabeleira grisalha. Talvez sejam as preocupações que o fizeram ficar de cabelos brancos, mas êstes não lhe roubaram aquêle modo jovial e alegre que possui, e agora em maior dose, pois êle não se cabe de contentamento com as gracinhas da filha. Vive o dia todo a narrá-las para os colegas. Acha a vida de casado uma autêntica maravilha, e em seu lar corre "tudo azul com pintinhas côr de rosa".

A pequena Kátia é o encanto de sua vida. Soubemos que tôdas as manhãs, o "conselheiro" põe a filha no carrinho, e sai a passear pelas ruas calmas e poéticas da Bôca do Mato, local onde reside. Quando êle passa, inúmeras pessoas param para vê-lo, comentando:

— Olha, lai vai o Júlio Louzada...

E êle chegou mesma a confesar-nos:

— Sabe que, às vêzes, fico até intrigado com isso? Verifico bem para ver se existe algo errado em mim...

O repórter retruca:

— Isto é o reflexo de sua popularidade.

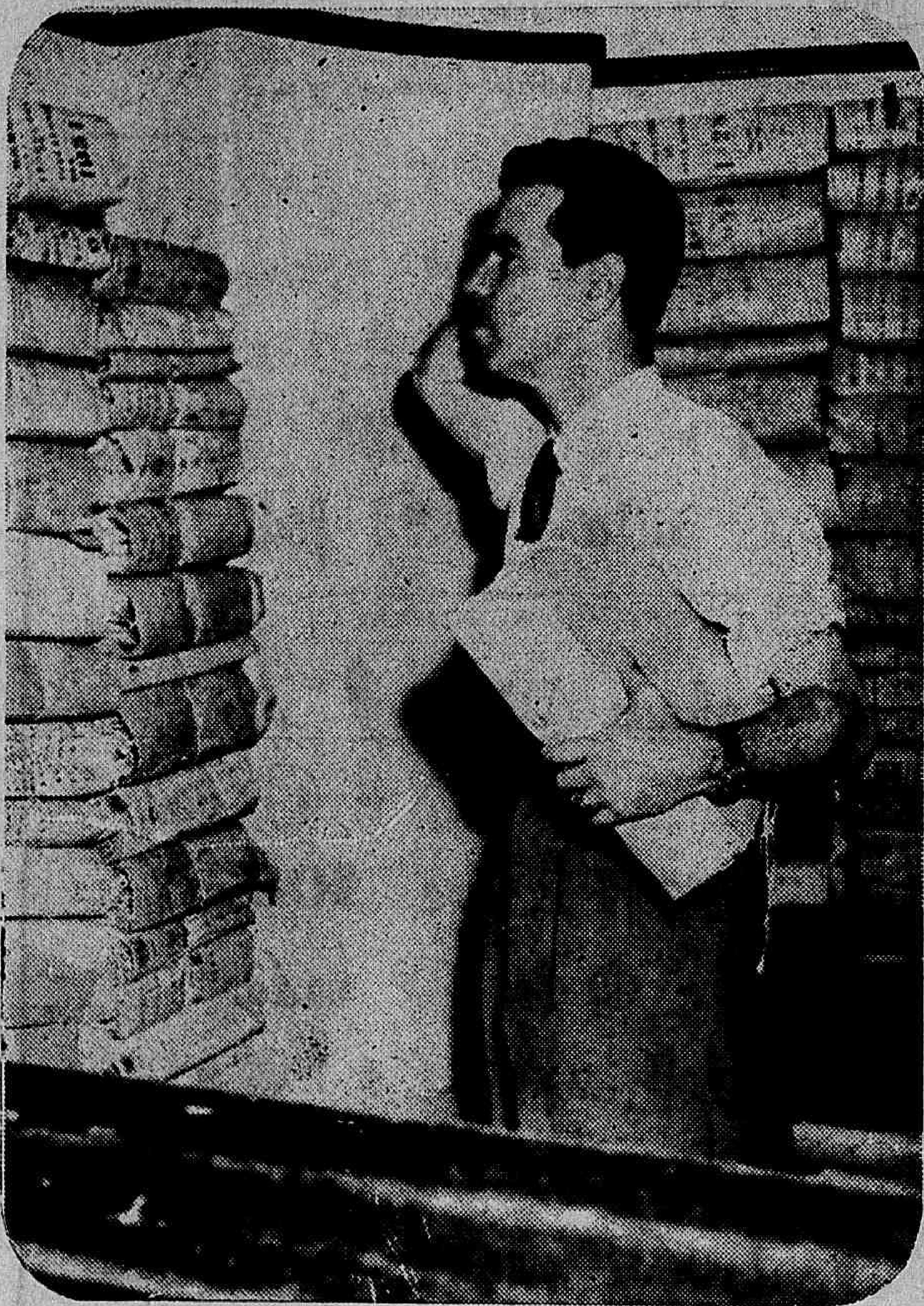
— Creio que sim.

— Como vai passando Kátia?

— Maravilhosamente bem. Está um encanto. Tem quatro meses e já se vira de bruço, quase engatinhando!...

★

Enquanto palestrávamos com Júlio, notávamos que apesar de não querer deixar transparecer, estava êle bastante pálido. Pensamos que tudo não passasse de cansaço, pois é um indivíduo que muito trabalha. Fora seus programas, ainda exerce as funções de chefe do departamento de locutores da PRB-7, o que lhe traz bastantes preocupações. Tem de examinar a tabela de plantão, escalar os locutores de acôrdo com os programas, e quando um locutor chega atrasado é quem vai interferir junto à direção da Tamoio para que o mesmo



Mesmo doente, Júlio Louzada não abandonou um só instante os seus programas na Rádio Tamoio. Sua popularidade, por sinal, continua em dia, como se observa na gravura: aí, Louzada examina os pacotes da correspondência da semana. Alguns milhares de cartas, em poucos dias!

Revendo a prece da "Ave Maria"...



porém nada podemos afirmar, por hora, uma vez que as negociações entabuladas entre a direção da TV e o artista da Tamoio ainda não chegaram a um têrmo.

— Pretende deixar a B-7?

— Em absoluto. Na Tamoio sou como filho da casa, e não pretendo deixar a morada pelo menos tão cedo. No momento só penso em trabalhar na Tamoio e pela Tamoio.

E o Collid Filho entrou na conversa, acrescentando:

— Vocês sabem, êle está ficando "velhinho", e precisa de ter suas garantias. Como já tem mais de 10 anos de casa, fica por aqui mesmo, pois o Ministério do Trabalho garante seu lugar.

E os demais colegas de Júlio, presentes, deram gostosas gargalhadas, "gozando-o" com a piada de Collid. O repórter aproveitou a deixa, despediu-se de todos, o satisfeito da vida rumou para a redação para escrever o que acabam de ler.

não seja multado. Nas renovações de contrato ainda é êle o mediador. Nem por isso deixamos de comentar:

— Você está abatido, Júlio!

— De fato. Estive bastante doente, tive cálculos no fígado, o que me causou uma série de perturbações. Mas já estou bem melhor, quase bom, graças a Deus.

— Mesmo doente continuou trabalhando?

— Vocês sabem, tenho compromisso com a direção da rádio e com os meus ouvintes; assim, se faltar, quem ocupará o lugar? Só faltarei a um programa, quando fôr totalmente impossível me locomover até a emissora em que trabalho.

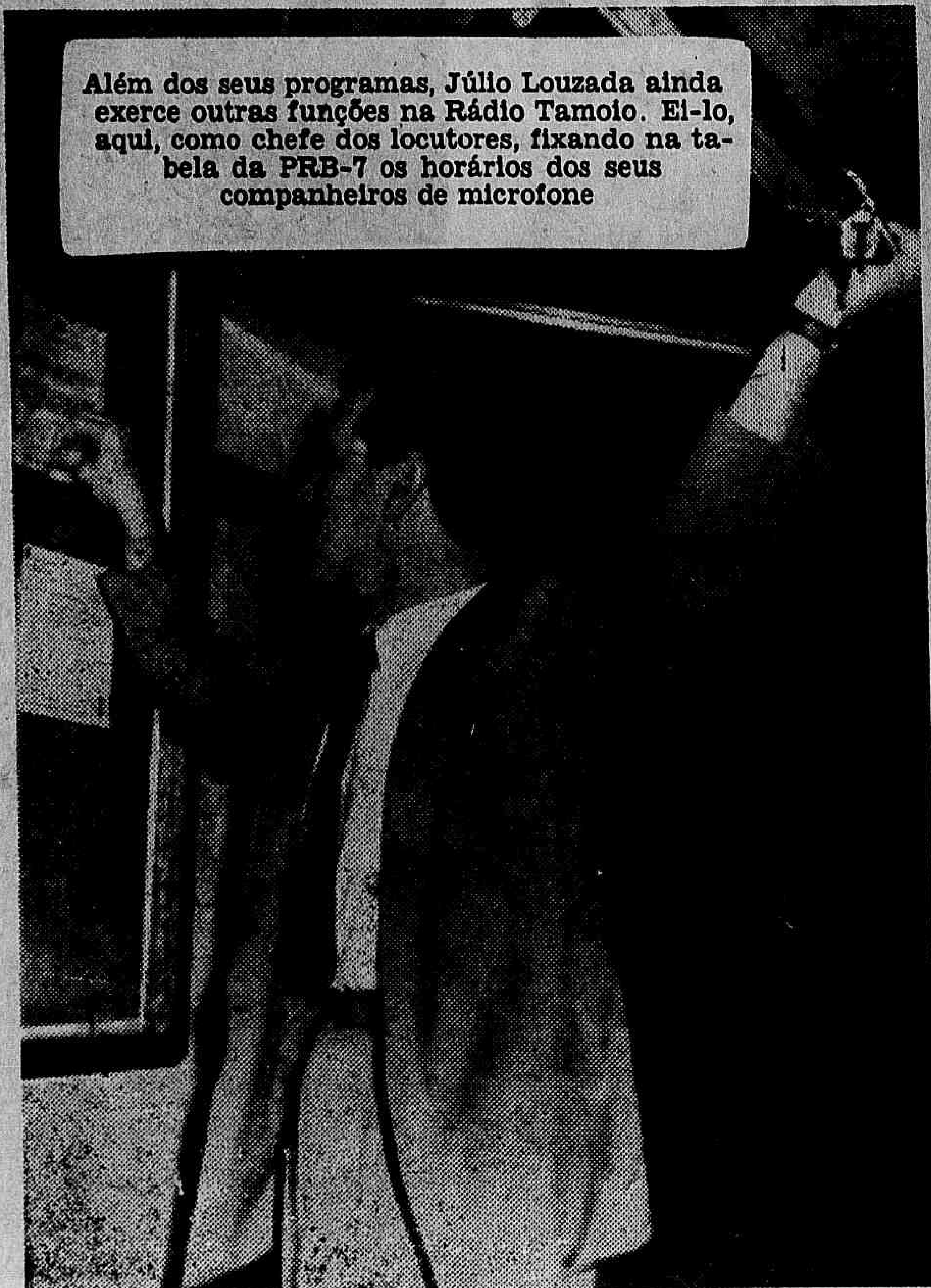
— Quais os remédios que o fizeram melhorar?

— Fiz os expelimentos pela vesícula, medicando-me sòmente com remédios caseiros e, fora disso minhas orações, pois rezei muito pedindo a Deus que me ajudasse, a me restabelecer.

★

Haviam veiculado notícias de que a popularidade de Júlio estava decrescendo. Já não era tão popular e seus programas já não possuíam o mesmo índice de ouvintes. Constatamos, porém, que isto realmente não acontece e a prova esá em sua correspondência diária. Cêrca de 200 cartas lhe chegam às mãos todos os dias, e a direção da Tamoio já designou funcionários para cuidarem da mesma. Atualmente Louzada só lê as cartas que vão endereçadas em seu nome, ou a "Ave Maria", ficando a dos demais programas a cargo dos referidos funcionários.

Soubemos também que existem grandes possibilidades de o locutor da "Ave Maria" ir atuar na Televisão,



Além dos seus programas, Júlio Louzada ainda exerce outras funções na Rádio Tamoio. Ei-lo, aqui, como chefe dos locutores, fixando na tabela da PRB-7 os horários dos seus companheiros de microfone

ROBERTO

PAIVA

INGRESSOU NO RÁDIO POR CAUSA DE UMA "GAZETA"

•

Texto de ROBERTO ESPINDOLA

•





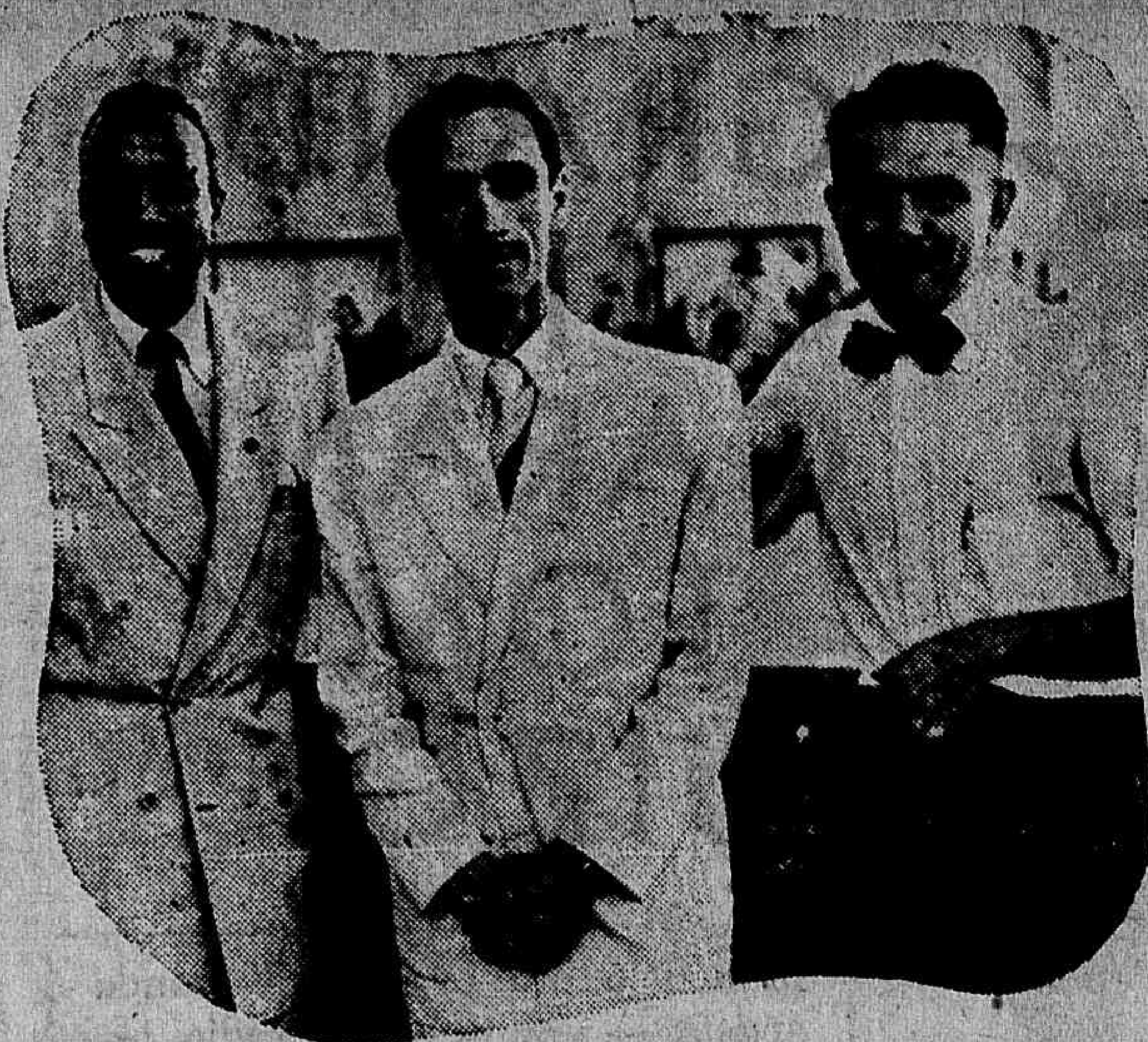
Um dos bons valores do elenco da Rádio Tupi, sem dúvida, é o cantor Roberto Paiva. Dono de excelente voz, com interpretações corretas, tem êle se destacado na programação do Cacique do Ar.

Roberto Paiva iniciou sua atividade artística em 1937, na Rádio Sociedade Fluminense. Impulsionado por alguns colegas que com êle foram "gazetear" em Niterói, visitando os estúdios da PRE-6, participou de um programa de calouros que estava sendo transmitido e obteve o mais absoluto êxito êste verdadeiramente o ponto inicial de sua carreira.

Desde menino que Roberto possuia tendências para o canto. Já no colégio primário, participava das festinhas escolares que se faziam realizar. Mas tarde, quando estudante do Colégio Pedro II, dava pequenos "shows" de canto para os colegas e sua fama de cantador era conhecida por todos os companheiros dos vários turnos daquele educandário.

★

Roberto Paiva chama-se verdadeiramente Helin Silveira Neves. Veio a adotar o pseudônimo de Roberto Paiva, porque ao se apresentar no programa de calouros teve mêdo de um fracasso, que poderia ridicularizá-lo. Assim, como na época o astro Robert Taylor estivesse de visita a nossa terra, êle aproveitou o Roberto do astro



Aí temos Roberto Paiva em diversos flagrantes: lendo o jornal, despreocupadamente, em casa — numa festa de José Augusto, com a Olivinha Carvalho e René Bitencourt — e, em cima, ladeado pela dupla do "Canção de Amor", Elano D. Paula e Chocolate

de Hollywood e o Paiva era o sobrenome de um de seus colegas. Os pais de Helin desejavam que êle seguisse a carreira das armas; queriam ver o filho como Capitão, ou quem sabe até General, mas o rapaz desde menino os desiludiu, mostrando que não possuia a mínima vocação para a vida de quartel. Decidiram então que o menino seria um "doutor", seguiria a medicina, a advogacia ou até mesmo a engenharia, e procuraram de tôdas as maneiras tirar de sua mente aquela vontade de cantar. Não queriam, os pais de Helin, de modo algum, que êle se tornasse cantor. Mas aquela "gazeta" batida em 1937, quando cursava o Colégio Pedro II, veio mudar completamente o destino de sua vida.

★

Animado com a vitória obtida no programa de calouros da Rádio Sociedade Fluminense, tentou o programa "Picolino" que obedecia a direção do "vovô camarada" Barbosa Júnior. Também ali obteve sucesso chegando mesmo a abafar. Naquele programa, teve oportunidade de conhecer Nonô, pessoa a quem, segundo êle próprio, deve grande parte de seu sucesso.

★

O tempo foi passando. Roberto Paiva deixou o colégio, abandonou o uniforme cáque, e já então começava a criar fama, a obter prestígio. Passaram-se três anos e, em 1940, foi êle um dos campeões do carnaval com aquêle "O trem atrasou" que tôda a cidade cantou.

Animado pelas constantes vitórias que vinha obtendo empreendeu pelo interior do Brasil, uma viagem que se coroou do mais absoluto êxito. Gravou centenas de músicas, sendo que tôdas obtiveram sucesso, a exemplo temos o tango "Escreve-me" que bateu todos os recordes de vendagem de discos. No carnaval passado, lançou a marcha "O Pequenino é o maior" que embora mal divulgada, ainda obteve algum sucesso. Atualmente está atuando como exclusivo da Rádio Tupi, tendo aparecido inúmeras vêzes na T.V., onde constitui sempre sucesso.

★

Para os festejos de Momo dêste ano possui "A Marcha dos Velhinhos" que vem obtendo sucesso absoluto.

Roberto Paiva é casado, pai de um menino encantador que se chama Roberto (Robertinho) mora no Grajaú e adora sua espôsa. E' devoto de São Jorge, santo a que consagra muita fé.

Gosta do clima das montanhas e de lugares sossegados, sendo fã absoluto de Silvio Caldas. Fuma constantemente e como todo bom brasileiro é fã do "cafèzinho".

Fica aborrecido tôdas as vêzes que canta pela manhã e não suporta andar com anéis e jóias. Seu maior desgôsto é não possuir um carro.



Casado e felicíssimo, Roberto é pai de um garôto esperto e já com pendores artísticos. Na gravura, êle almoça, servido pela espôsa dedicada

VÔCES JÁ SABIAM?

GRANDE OTHELO GARANTE: - TOMEI JUIZO!...



Grande Othelo improvisa uma pose humorística de última hora. Apesar da foto, Othelo agora é um homem sério

Mudou muito o pequeno-grande artista — Voltou para o rádio, assinou bons contratos no teatro e reapareceu no cinema — Ano novo, vida nova — Filosofia e noção de responsabilidade: nunca mais será aquêle — Ainda as louras na sua vida...

Texto de RICARDO GALENO — Fotos de EUFROSINO MELO

Grande Othelo está mudado. Muito mudado mesmo. Não mais aquêle aloprado completo, não mais aquêle boêmio incorrigível. Não mais. Agora com êle é o lema é: dormir o mais possível; louras, de quando em quando.

E dá gôsto a gente ver o Othelo tão assim família, tão assim ajuizado, tão assim batata. Ora, se dá. Boemia, como se sabe, não dá camisa a ninguém. E êle, mais do que outro qualquer boêmio, quase perde tôdas as camisas, tão estroina foi, tão louco quis ser.

Felizmente, porém, acordou cedo. Acordou na hora precisa, no momento oportuno de acordar. E tudo que fêz, voluntária ou involuntàriamente, é para êle, agora, um sonho mais do que absurdo, um pesadelo talvez. Nada mais.

★

O repórter está frente a frente ao exclusivo da Mayrink Veiga. Como sempre, Othelo aparenta tristeza no olhar, nos gestos, nas palavras, na voz. E' uma tristeza muito conhecida. Quase familiar. Tal tristeza, porém, não elimina o nôvo Grande Othelo, que faz questão de parecer novo, de parecer regenerado.

— Pois é, "seu" moço. A escola agora é risonha e franca. Resolvi tomar jeito e jeito hei de tomar custe o que custar.

— Um bravos!

— A dor é que ensina a gemer. Já não sou mais nenhuma criança e já vivi e sofri o bastante para temer a vida...

Othelo parece mergulhar no passado e por isso entristece mais ainda. Não que revele qualquer coisa servindo-se de palavras. Pelo contrário. O repórter apenas adivinha, porque é humano e os olhos do grande humorista brasileiro refletem com nitidez o que lhe vai pela alma.

— Quem já viveu e sofreu. Quem já sentiu a dôr de perto, aprende, mais hoje, mais amanhã, que viver todo mundo vive, mas saber viver é que são elas...

— Realmente, Othelo. Nem todos sabem viver...

— E muitos dos que pensam que sabem viver, mal começaram a sofrer...

Othelo passa os olhos por sôbre um original do produtor Edgard G. Alves, dá a entender claramente que precisa estudá-lo, com atenção e o repórter não quer prejudicá-lo.

— Othelo, não "se prenda" por minha causa. Mais tarde, se possível, voltarei para concluir o bate-papo...

Otelo sorri. Um sorriso anzol que só vendo e educado:

— Qual o quê, amigo. Esteja à vontade. O programa só irá ao ar daqui a uma hora e o mínimo de tempo que preciso para ensaio, é, de quinze minutos...



Epa, que é que há? Othelo faz as vêzes de mexicano, o impagável "Don Paquito de Ortelanas e Pastillas", que êle encarna no "Ritmo e Alegria" da Mayrink. Versátil e talentoso, e principalmente levando o seu trabalho a sério, Grande Othelo está recuperando, no rádio, o prestígio que mereceu e merece, mais do que nunca

— Assim sendo...

— Podemos conversar à vontade até às tantas...

— Gratíssimo.

Othelo acomoda-se na potrona, passa a mão pelo joelho e em tom de mágoa:

— Quando estive fora do Rio, disseram cobras e lagartos de mim. Soube?

O repórter não soube.

— Pois acredite. Os meus inimigos gratuitos andaram inventando uma série de coizinhas a meu respeito e o que é pior: fizeram com que as referidas coizinhas fôssem publicadas...

— Falta do que fazer.

— Mas eu não "me" incomodo, não. Faço como aquêle filósofos, que ao saber que falavam mal de sua pessoa sapecou um muchocho e declarou em alto e bom som: na minha ausência, podem até bater-me...

— Ainda é a melhor política...

— Se é. Êsse bobos pensam que inventando coisas a respeito do artista conseguem destruí-lo, incompatibilizá-lo com o público...

Othelo acende um cigarro, olha um colega que passa e volta ao assunto:

— Uns bobos, é o que êles são. Magoam a gente, ferem a gente e quando nos encontram, nos saudam como velhos amigos, como velhos amigos sinceros. Uns bobos que nem sabem disfarçar o íntimo....

— E' verdade...

Ligeira pausa dá o ar de sua graça. O repórter pigarreia, Othelo olha com olhos grandes, deixa cair o beiço. E o escriba, ávido de novidades:

— Othelo, quais os seus planos de agora em diante?

— Poucos e bons.

— Por exemplo?

— Pretendo ficar aqui na Mayrink e esquentar bem o lugar. Gilberto Martins tem grandes projetos, consta que serei incluído em mais dois ou três programas de pulso e o resto Deus fará, tendo certeza...

— E o Teatro? O cinema?

— Estou atuando no Carlos Gomes, com absoluto sucesso e nas horas "vagas" sou a figura central de um movimentado "show" da "boite" Monte Carlo.

— Mas você está trabalhando demais...

— Realmente, estou. Mas é preciso. Os meus inimigos gratuitos precisam ficar basbaques...

— Ah...

— E o cinema? Alguma novidade?

— Estou participando, também, de um filme formidável...

— Podemos saber o título da produção?

— Não, porque nem eu mesmo sei. Desconfio que seja Ali can can das Arábias...

— É pena...

— Que fazer? Sei apenas que estou participando de um filme notável e que já apareci em várias cenas. Quanto a essa história de título, disso ou daquilo outro, babau, meu filho, fico boiando. Mesmo porque, você sabe, perfeitamente, que essa coisa de título de filme é muito complicada. Às vêzes o bicho começa com um título, no meio da filmagem muda de côr e de sentido e só prá chatear ou contrariar, deixa de ser o último para ser o primitivo ou um outro mais comercial...

— O que é lógico... Mas sempre é bom a gente saber um dêles, mesmo sabendo-o provisório, não é mesmo?

— Ali can can das Arábias talvez sirva...

Othelo levanta-se, retira do bôlso um caderninho azul, torna a guardá-lo e entristecendo o olhar:

— Professor, a vida é um buraco.

O repórter já está satisfeito. Teme ficar triste também e batendo no ombro do famoso "Adônis de ébano":

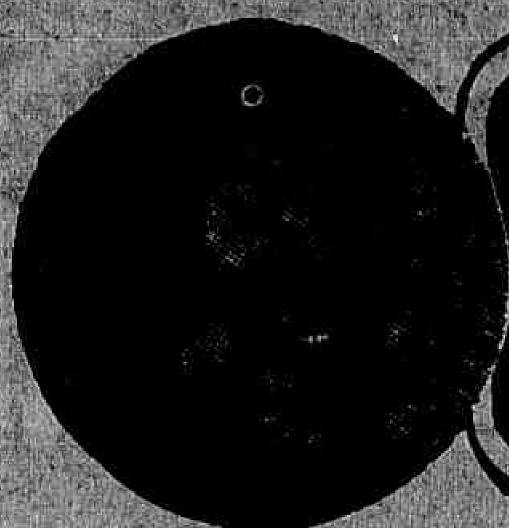
— Querido amigo, até a próxima, sim?

— Não seja por isso. Quando quiser, aqui estarei às ordens.

E o pano cai lentamente.

Othelo já estêve prêso... a muitos incidentes de sua agitada vida artística. Agora, porém, é outro. Mas sempre o mesmo camarada leal de sempre. Na gravura, Othelo e seu pássaro de estimação. E a mala, que muitas vêzes não chegou a ser desarrumada!





Chacrinha MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

Orlando Corrêa deverá gravar, por êstes dias, o samba "Longe de Ti", de Carlos Brandão.

★

Aracy de Almeida já selecionou suas duas músicas para o primeiro disco de 1952: "Telefone do Amor" do J. Piedade e "Já Vai" de Evaldo Ruy, um dos autores do samba "Vagabundo".

★

O Trio de Ouro vai gravar o samba "Chuva" de Pedrinho de Almeida. Paulo Serrano, diretor da Sinter, está em negociações com a cantora Nora Ney da Rádio Tupi.

★

Antônio Maria aos poucos vai colocando suas músicas no mercado. O produtor da Tupi gravou três músicas para o Carnaval. "Recife" com o Trio de Ouro, "A Noite é Grande" com Heleninha Costa, e "Querer Bem" com Aracy de Almeida.

★

Das cantoras da Continental, Marlene foi a mais bem sucedida no Carnaval de 1952 com "Lata Dágua" e "Eva", dois grandes sucessos.

★

..Marion gravara em breve "Lili Marlene" numa versão de Bidú Reis. Marion precisa e deve fazer um sucesso em disco. Qualidades não lhe faltam.

★

A música de maior sucesso da Sinter foi a "Marcha dos Velhinhos" criação de Roberto Paiva. Com o dinheiro da venda dos discos o Roberto pretende comprar o carro do Cipó figura de projeção da Orquestra do maestro Carioca...

★

J. B. de Carvalho fêz contrato para gravar, com exclusividade, na fábrica Todamérica.

★

Paulo Tapajós, da Rádio Nacional, foi convidado para colaborar no departamento artístico da Continental, que é dirigido pelo Braguinha.

★

Olivinha Carvalho gravou em disco Star "Se eu fôsse Eva" marcha de Nestor de Holanda e Ismael Neto e "Indecisão" samba de Anibal Silva.

SUCESSOS DA SEMANA

(Segundo verificação nas lojas de Discos)

1 — ME DEIXA EM PAZ — Samba — (Ayrton Amorim) — Linda Batista.
2 — SASSARICANDO — Marcha — (L. Antônio-O. Magalhães e J. Júnior) — Virgínia Lane.
3 — ANA MARIA — Samba — (Luiz Soberano e Anísio Bichara) — Francisco Carlos.
4 — QUEM CHOROU FUI EU — Samba — (Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira) — Jorge Veiga.
5 — MARCHA DOS VELHINHOS — Marcha — (Arnaldo Passos e Garcez) — Roberto Paiva.
6 — NEM O CHOPE — Marcha — (Herivelto Martins e B. Lacerda) — Nelson Gonçalves.
7 — LATA DÁGUA — Samba — (Luiz Antônio e J. Júnior) — Marlene.
8 — MUNDO DE ZINCO — Samba — (Nássara e Wilson Batista) — Jorge Goulart.
9 — MARIA CANDELÁRIA — Marcha — (Klécius e Armando Cavalcanti) — Black-Out.
10 — MEU SENHOR — Samba — (Oldemar Magalhães) — Ademilde Fonseca.

Os Garotos da Lua apresentam dois sambas: "Sem Ela" de Raul Marques e Alberto Ribeiro e "Anjo Cruel" de Wilson Batista e Alberto Rego.

★

Dolores Durans apresenta em disco Star: "Que Bom Será" de Paulo Marques e Aylce Chaves e "Já não Interessa" samba de Domício Costa e Roberto Faissal. Estas duas músicas são sua estréia na fábrica do Star Taylor.

★

Mary Gonçalves gravou em disco Sinter "Carnaval na Bienal" e "São Paulo", samba de Antônio Maria e Paulo Soledade.

★

As Moreninhas, o novo trio vocal da Sinter, também aderiram ao Carnaval com "Carnaval na China" e "Nos braços dêle".

★

Mary Duarte apresenta, em disco Star, "Alzira" e "Deus é pai". Acompanhamentos do elenco Star.

★

O Chacrinha gravou para o carnaval duas marchas: "A Marchinha do Curió" e a marchinha "Vesúvio".

A Todamérica marcou um tento com a marchinha "Sassaricando", criação de Virgínia Lane.

★

A Continental foi muito feliz com o samba de Jorge Veiga "Quem Chorou fui eu". Sucesso classe "A".

★

A Vitor colocou três músicas. Em primeiro lugar o samba "Me deixa em paz", criação de Linda Batista, "Ana Maria" gravada por Francisco Carlos e "Nem o Chope" criação de Nelson Gonçalves.

★

A Star colocou maravilhosamente o samba "Vagabundo" criação de Orlando Silva e a marchinha "Bando de Pagé" do repertório de Roberto Silva.

★

E finalmente na Odeon temos "Confete Dourado" gravação de Francisco Alves que apenas apontou e a marcha "Estrêla do Mar", que podemos citar como uma das mais bonitas do carnaval.



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

Carnaval TODAMÉRICA ★ 195

MADAME BUTTERFLY

Marcha de Ricardo Galeno e Jair Amorim. Gravação de Joel e Gaúcho em disco Todamérica n.º 5.094.

Eu quero encontrar
A tal madame Butterfly
Ela é filha de um samurái
E me chama de papai

Em Paquetá não está
Na Lapa fiquei na mão
Lá em Caxias
Me desculpe, eu não vou não
Já fui à Tóquio e Pequin
Xangái é longe que dói
Só falta procurar em Niterói.

EU ERREI

Samba de C. Filho e J. B. Filho. Gravação de Nuno Roland em disco Todamérica n.º 5.114.

Eu errei foi sem querer
Mas não tive a intenção
De fazer você sofrer
E ferir seu coração

Me precipitei
Fiz papel de louco
Com a sua ausência
Eu não sofro pouco

ANJO CRUEL

Samba de W. Baptista e A. Rego. Gravação dos Garôtos da Lua, em disco Todamérica n.º 5.120.

Você deixou de ser
Meu anjo sôbre a terra
Porque você errou
E um anjo não erra.

Num pedacinho de terra
Com madeira e tijólo
Fiz meu lar
Dei o meu nome e um anel
A um anjo cruel
Que não soube amar.

PAPAI ME DISSE

Marcha de Peterpan e J. Batista. Gravação de Aracy Costa em disco Todamérica nº 5.117.

O papai me disse
A mamãe falou
Que eu não fôsse lá no Joá
E eu não vou

Na barra da Tijuca
Também eu não vou lá
Não vou em piquenique
Lá em Paquetá
Não entro em cinema
Não entro não senhor
Lá dentro é muito escuro
E faz muito calor...

TIRE A MÃO DAÍ

Samba de Christovam de Alencar e César Brazil. Gravação de Marion em disco Todamérica n.º 5.115.

Que bom! Que bom que estava
O samba, antes de você aparecer
Você já bebeu demais
Tornou-se um desmancha prazer

Tira a mão daí
Tira a mão
Comeu, já bebeu
Tira a mão daí
Tira a mão
Quem come agora sou eu.

LAVADEIRA

Marcha Luiz Antônio, Jota Júnior e Paulo Gesta. Gravação para o carnaval de Marion em disco Todamérica n.º 5.115.

A lavadeira faz
Chuá — chuá na beira da tina!
A lavadeira faz
Chuá — chuá desde menina!
Lava roupa lavadeira,
Lava fronha, lava lençol!
Se não chove, falta água, ela reclama [aí
Se chove ela reclama, não faz sol!



MORO NA ROÇA

Samba de J. Batista e A. Passos. Gravação de Flora Matos em disco Todamérica n.º 5.119.

Moro na roça, meu bem
Nunca morei na cidade
Compro o jornal da manhã
Pra saber das "novidade"

Melhor lugar
Não há, não há
Pra se morar
Não há não há
De manhã cedo
Pra trabalhar
Quem me desperta, amôr
E' o meu sabiá.

MINHA FRIGIDEIRA

Samba de Nassara e R. Cunha. Gravação de Ademilde Fonseca em disco Todamérica n.º 5.116.

Hoje tem alegria
De qualquer maneira
Eu não tenho pandeiro
Mas vou batucando
Na frigideira (hoje tem)

Minha frigideira-pirinpin
Ia enferrujar-pirinpin
Pois há muito tempo
Eu não tenho comida
Pra cozinhar
Mas por causa disso-pirinpin
Não vou chorar
Pégo a frigideira
E saio pra rua, pra batucar (hoje tem)

SASSARICANDO

Marcha de Luiz Antônio, Zé Mário e O. Magalhães. Gravação em disco Todamérica por Virginia Lane n.º 5.121.

Sá — sassaricando!
Todo mundo leva a vida no arame...
Sá — sassaricando!
A viúva... o brotinho... e a madame!...
O velho, na porta da Colombo
E' um assombro!
Sassaricando...

Quem não tem seu sassarico
Sassarica mesmo só!
Porque sem sassaricar...
Essa vida é um nó!...

HOJE OU AMANHÃ

Samba de Norival Reis e Rutinaldo. Gravação de Joel e Gaúcho em disco Todamérica n.º 5.112.

Mais cedo ou mais tarde
O nosso amor vai terminar
Hoje ou amanhã...
O remédio é esperar

Ciume...
Inimigo de quem ama
Veio me dizer que a chama
Do nosso amor vai se apagar
Hoje ou amanhã...
O remédio é esperar

MEU SENHOR

Samba de Oldemar Magalhães. Gravação de Ademilde Fonseca, disco Todamérica nº 5.116.

Meu senhor
Minha gente não pode parar
O meu samba vai continuar
Até o sol nascer
Se alguém perguntar por mim
Diga que eu não posso atender

Oi, venho lá de Madureira
Pra sambar na galeria
E só deixarei o samba
Quando clarear o dia.

NÃO CONSIGO ESQUECER

Samba de Joel de Almeida e Ricardo Galeno. Gravação de Joel e Gaúcho em disco Todamérica n.º 5.113.

Eu não consigo esquecer
Por Deus que não meu Senhor
Pode escrever...
Aquêle foi o meu grande amor

Tive um milhão de amores
Muitos não lembro nem falo
Mas aquêle foi o meu "dódói"
Foi o meu "cálo"!

24 HORAS NA VIDA DE UMA ARTISTA

Zezé Gonzaga

Zezé Gonzaga não surgiu agora. Já, há alguns anos, vem atuando nos microfones cariocas, depois de se ter revelado no programa "Pescando Estrêlas" — mas foi o ano de 1951 que lhe trouxe a grande oportunidade, com a "Canção de Dalila". Zezé soube aproveitá-la bem, o público notou o mérito da cantora e hoje a exclusiva da Rádio Nacional está colocada numa posição de relêvo, entre as cantoras do rádio carioca.

Texto e fotos de EUGÊNIO LYRA FILHO



● Zezé Gonzaga gosta de acordar cedo e, seguindo as tradições das mineiras, não descuida dos afazeres domésticos. Faz sempre questão de ajudar sua boa mamãe na arrumação da casa — e todos os detalhes merecem sua atenção.



● Zezé não é, apenas, moça prestativa. E' uma dona de casa cem por cento — e quando tem tempo vai para a cozinha, preparar pratos gostosos. Dizem que sua feijoada é um sucesso — e que, em matéria de doces, Zezé é perita.



● Seu horário de ir para a rádio não é rígido. Uma cantora tem que obedecer à programação e ora canta de manhã cedo, ora figura num programa já tarde da noite. Em qualquer caso, porém, ela conserva o bom-humor.



● Além de seus próprios programas, Zezé Gonzaga é a solista do coral "Cantoras do Céu", recentemente organizado pela Rádio Nacional. Os ensaios, feitos diàriamente, são com freqüência, cansativos, mas é preciso que tudo esteja 100 %



● Às vêzes, a tarde é tôda tomada por ensaios, gravações, programas. Em algumas raras ocasiões, porém, a cantora pode ir a um cinema — [illegible] deixar-se ficar no terraço da Rádio Nacional, brincando ou conversando.



● Hora do seu programa. A artista enfrenta o microfone da Rádio Nacional com brilho e convicção. Lutou muito para vencer, mas hoje é aplaudida por todos e suas atuações agradam sempre. Em casa, ela arruma os "bibelots".



● Zezé Gonzaga é uma cantora de coração. E quando não há programa, à noite, na Rádio — promove um serão musical, com a família, tôda de musicistas. Enquanto Zezé canta e toca piano, os parentes completam o quarteto.



RÁDIO-ATRIZ

Cruzeiro do Sul

DALIA GARCIA

RESPONDE

EU GOSTO:

- De meu marido
- De minha filha
- De meus pais
- De meu cão, Dox
- De cinema
- De passear
- De viajar
- De bons vestidos e sapatos
- De meu lar
- De música fina
- De bife com batatas
- De crianças e bichos
- De muito sossêgo
- De S. Jorge e S. Sebastião
- De meus colegas
- De Wahyta Brasil
- De Antônio e Luiz Marcelo
- De ordem meticulosa
- Do campo florido
- De banhos de mar
- De cabelos e olhos prêtos
- De chuva miúda
- De bons perfumes
- De Lygia Sarmento
- De Flávio e Alexandre de Souza.

EU NÃO GOSTO:

- De ir ao dentista
- De ficar doente
- De gatos miando
- De esperar muito
- De mentiras e enganos
- Das pessoas invejosas
- De quem quer mandar em mim
- De festa carnavalesca
- Da minha altura
- De quem fala muito
- De usar capa e capús
- Do inverno forte
- De beringela e giló
- De minha profissão
- De sapatos baixos
- De bebidas alcoólicas
- De grande confusão
- De andar de bonde
- De não ter dinheiro
- De novelas longas
- De "swings" barulhentos
- De banho frio
- De costurar
- De cair ou tropeçar
- De ter que sair.

Aloisio Silva Araujo

RESPONDE

EU GOSTO:

- Da minha família
- De cinema, teatro, comédia, rádio
- De bons livros
- De cozinhar
- Das "coisas do outro mundo"
- De receber visitas de (credores)
- De costurar, sem agulha...
- De andar a pé
- De Deus
- De ler cartas dos outros...
- De motocicleta, mas não sei andar
- De que os outros gostem de mim
- De receber o ordenado
- De dormir
- De roupa limpa
- De banho... com sabão
- De escrever o "Recruta 23"
- De boas notícias nas horas "h"
- De ser convidado pro almôço...
- De rir
- De trabalhar!
- De tôdas as fans
- Da REVISTA DO RÁDIO
- De tocar piano
- De tudo que Deus criou...

EU NÃO GOSTO:

- De guerra, lotação.
- De conselheiros...
- De gerentes de estação de Rádio
- De gripe
- De que me chamem de velho
- De chuva, no estribo do bonde
- De que me contem anedotas
- De ponta de cortiça
- De teatro revista...
- De colar de pérolas
- De atender telefone
- De carregar embrulhos
- De jôgo...
- De bebidas: refrescos, água etc...
- De gravatas compridas
- De tapa na cara
- De calo
- De barba grande. Ela reclama
- De coveiro
- De parteiro
- Da musiquinha do pernilongo
- De limpar a pia, depois do almôço
- De casacos de pele!
- De sapato sujo
- De incomodar os outros.



HUMORISTA

da Mayrink

Opinião dos FANS

D. PERPÉTUA, UMA VÍTIMA DOS HOMENS!

Epaminondas Meirelles, de Conrado Nimeyer, Estado do Rio, escreve-nos para declarar que, na sua opinião, Dona Perpétua é uma vítima, como tantas mulheres, dos boêmios incorrigíveis que vivem se repetindo pelos botequins da Lapa. Alega o sr. Epaminondas que sempre conheceu o velho Chico Alves, desde os seus primeiros anos de mocidade e êle sempre se mostrou um elemento incorrigível. "Era um rapaz bonito, alegre, com uma boa voz e as mulheres viviam caída por êle. Gostava de cantar serenatas e vivia nas rodas boêmias cantando, brincando e brigando. Chico Viola não é um exemplo de homem devotado às coisas da família ou do lar... Quando o conheci nem sabia que êle era casado ou solteiro... Sabia, isso sim, que era um boêmio e os boêmios não se prendem a uma mulher senão por muito pouco tempo..." Quem olhar para os retratos de seu filho e confrontá-lo com as fotografias de Chico Alves, na sua mocidade, por certo há de notar muitas semelhança entre êles..."

DIRCINHA É A PROFESSÔRA

"A meu ver, Dircinha é a professôra das cantoras brasileiras. Isso é assunto indiscutível..." declara Cícero Lopes, morador à rua Hercílio Luz, 39, em Lages, Santa Catarina e prossegue: "O que acontece porém é que muitos confundem popularidade com talento. Todos deveriam ouvir os programas de Dircinha na Tupi, às 13,30, todos os domingos, pois teriam muito que aprender. A grande rival de Dircinha é Heleninha Costa que não teve até agora boas oportunidades..." Terminando sua carta, Cícero Lopes acabou declarando que a seu ver, Emilinha terá dessa ver a "chance" de se sentar ao trono da Rainha do Rádio pois sua popularidade é também indiscutível.

O CHALEIRISMO DE JORGE VEIGA

Roberto Galeno, de Itatiáia, no Estado do Rio, escreve-nos declarando que o "chaleirismo" de Jorge Veiga está evidente nas suas declarações quando aponta dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto como a primeira figura da História do Brasil. Jorge Veiga dá uma demonstração de ridículo imenso e deveria saber que ninguém pode figurar na História do Brasil apenas por ser filho de Presidente da República.

Termina agradecendo a publicação de seus conceitos que aqui ficarão como verdadeiro símbolo de protesto contra as declarações do cantor da Rádio Nacional.

SOLO DE PUBLICIDADE

Jandira Santos, de Braz de Pina, nessa capital, protesta contra o excesso de textos de publicidade que a Tamoio irradia entre um e outro disco. Diz ela que "numa dessas manhãs, após o programa do Zé do Norte, o locutor anunciou um programa de ritmos latino-americanos, tocou o primeiro, por sinal uma rumba, e só tocou o início de outro, meia hora depois, para finalizar a audição. E indaga: "Não há uma lei que regule o número de texto entre um e outro disco?"

QUEM DEVERÁ GRAVAR A TERCEIRA...

"Se você, Júlia Simões, de São Paulo, comprou as gravações de Zezé Gonzaga e Emilinha Borba sôbre a "Canção de Dalila" é porque gostou e agora, se enjoou de ouvir a culpa não é das cantoras. E terminam Marta Gonçalves e Maria Conceição, residentes em Barra Mansa, no Estado do Rio, perguntando à leitora Júlia Simes: "Por que você não grava um terceiro disco para ver como é que fica?"

LÚCIO ALVES, NÃO IMITA!...

"E' com muito gôsto que darei aqui minha opinião a respeito de um cantor e êsse é o sr. Lúcio Ceribeli Alves..." Assim começa a carta de Nazaré Bastos, residente à rua São Clemente, 120, apt.º 502, Botafogo." Acho muita graça na petulância dêsse cantor imitando Dick Farney... além disso, seu repertório é quase que exclusivamente feito com músicas alheias e, além disso, pèssimamente interpretadas..."

ESTAVAM NO PARAÍSO

"Vendo domingo o prélio entre o Fluminense e o Bangu, não pude deixar de estranhar que os locutores esportivos ,em sua maioria, estavam nas cabines usando trajes de Adão, de busto nú e sem respeitar nem mesmo as senhoras que se encontravam próximo. Dessa maneira parecia até que estávamos vendo, não um prélio de futebol no Maracanã, mas um encontro no Paraíso com a presença da primeira família..." Assim se expressa o ouvinte, A. de Lima, residente em Bangu

A CIGARRA DA MÚSICA POPULAR...

"Dircordo do que diz Gildásio de Assis que ,se dizendo fan de Dalva de Oliveira, marreta a estrêla e acaba dizendo que ela veio de Buenos Aires cheia de manha, confirmando o rifão de que quem cria fama deita na cama... Isso não passa de uma injúria pois a minha xará, todo mundo sabe que estêve doente de uma afecção das cordas vocais. Essa doença deveria dar na garganta de quem fala mal dessa cigarra da música popular brasileira..." Assim termina sua carta a leitora Maria Dalva de Oliveira, residente à rua Barão de Cotegipe, 615, em Vila Isabel.

VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

MIGUEL MANES

Entre os elementos mais dedicados da Rádio Guanabara, figura Miguel Manes, o chefe das transmissões de Bonsucesso onde estão instalados os aparelhos da emissora do Edifício Darke. Indicado pela direção da sua emissora, Miguel Manes, no dizer do diretor Carlos Brasil, pertence à rubrica dos "Móveis e Utensílios" da estação, pois é um dos funcionários mais antigos e capazes da Guanabara.

Numa estação que transmite, normalmente, de 16 a 17 horas ininterruptas e sempre às voltas com as variações de voltagem da Light que há muito tempo não tem a menor regularidade na sua corrente, os operadores do transmissor têm que despender o máximo de energia. Fundador da Rádio Guanabara, desde 1932 que Miguel Manes trabalha na PRH-8 e êsses vinte anos de serviço assíduo deram-lhe uma projeção destacada. Para melhor atender às necessidades do serviço, Miguel Manes reside ao lado do transmissor da Rádio Guanabara e a qualquer hora do dia ou da noite em que seu serviço, sua técnica e sua experiência forem solicitados êle ali estará trabalhando junto com seus auxiliares e fazendo tudo para que a Guanabara não venha a sair do ar.

Não sendo novo o transmissor da PRH-8, o serviço de Miguel Manes para conseguir a nitidez de som e o alcance da sua estação é dos mais exaustivos e, além disso, êle ainda encontra meios e modos de tratar de sua chácara onde plantou os mais frondosos cajueiros e as mais robustas mangueiras. A vida de Miguel Manes está dividade entre o trabalho para conservar a Guanabara em forma e o seu terreno sempre belo e repleto de árvores frutíferas.

FAÇA EM CASA TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.



CORREIO DOS FANS



FAN DA RAINHA — (Rio) — Ué, então você não ouviu os discos de Dalva de Oliveira, para o carnaval? Ela gravou, sim.

★

IRENE — (Mirandópolis) — Olhe que a história não é bem essa!

★

SOLEDA NASCIMENTO — (?) — Qual é a data do aniversário do Dick Farney? Tome nota: 14 de novembro.

★

FAN DE NÉLIO PINHEIRO — (E. do Rio) — E' o narrador, não é?

★

VALDICE LEAL CAMARGO — (Rio) — Ah, você acha que a Emilinha Borba deveria rir menos no "Programa Manoel Barcelos"?... Está bem, está...

★

LUCI GONÇALVES — (Bebedouro) — Se é verdade que a senhora Paulo Gracindo vai processar a dona Berenice? Parece. Mas, talvez mude de idéia.

★

JOANA D'ARC — (Poços de Caldas) — Uma reportagem com o "Edifício Balança mas não cai"? Vamos fazê-la... e já!

★

MAXIMIANO LACERDA — (Rio) — Por que? Porque ainda não chegou a vez!

★

MARCIA DRUMOND — (Minas) — Ih, Márcia, fica boazinha, fica!

★

MARIA JOSÉ PAGE — (Rio) — Nélio Pinheiro já declarou à REVISTA DO RÁDIO que ainda não arranjou tempo para se casar. Mas êsse dia não vai demorar, não.

★

ANA FREITAS — (Rio) — Se o Ivon Curi envia fotos? Parece que sim...

★

IRENE DE OLIVEIRA — (São Paulo) — Outra capa com a Eliana? E as que apareceram nas edições 74 e 104?

★

ADMAR NADER — (Florianópolis) — Claro que você pode votar mais de uma vez no concurso para a escolha dos "Melhores de 1951" Pode mandar quantos votos quiser!

★

LEDA — (Estado do Rio) — Deve saber. E você... sabe?

★

ARNALDO SILVEIRA — (Rio) — Outra reportagem com os brotinhos da televisão? Vamos providenciar.

★

DILMA LÚCIA — (Lavras) — Endereço do Telmo de Avelar? Rádio Clube, avenida Rio Branco, 181-3.° andar.

★

MARIA INEIDE FERREIRA — Assis) — Capas com a Emilinha, Dalva, etc. e tal? Sairão, sim, muitas outras. Muitas!

★

FAN DO REDATOR — (Estado do Rio) — Endereço da Rádio Globo: avenida Rio Branco, 183-3.° andar.

★

SHIRLEY PROENÇA — (Estado do Rio) — Se os "Trigêmeos Vocalistas" são irmãos? Dois, sim. O terceiro é primo... apesar do título de "trigêmeos".

★

LEITORA DESCONTENTE — (Pôrto Alegre) — A maneira de você acabar com o suplício de ficar sem a sua REVISTA DO RÁDIO é tomar uma assinatura, de seis meses ou um ano. Assim, nunca lhe faltará um exemplar!

★

ODISSÉIA PAULA — (Rio) — Sim, Aimée e Carlos Frias formam um belo casal! Nome da filha da Ademilde Fonseca? Eimar, que tal?

★

FAN DE EMILINHA — (Niterói) — Capa com a favorita e a Dalva? Ok!

★

NICE — (Estado do Rio) — Por que o Francisco Carlos não sai na capa? Ué, já saiu, edição 66. Veja lá!

★

APARECIDA CASTRO — (Juiz de Fora) — Qual é o filme brasileiro que Emilinha Borba fêz êste ano? E' o "Barnabé, tu és meu".

★

CORAÇÃO DE MARLENE — (?) — Não, êste ano sua predileta não se candidatará à coroa de Rainha do Rádio. Por que? Pergunte-lhe!

★

CARMEM — (Rio Claro) — Endereços de Valdir Azevedo e Gregório Barrios? Rádios Clube e Globo avenida Rio Branco, 181 e 183, respectivamente.

★

FAN CURIOSA — (Rio) — Assim também já é curiosidade... demais!

★

FAN DO CAHUÊ — (Juiz de Fora) — Num dos próximos números, talvez no próximo, sairá a reportagem com o Cahuê Filho. Pode esperar, pode!

★

NAIR DE SOUZA ARAÚJO — (Minas) — O Orlando Silva continua afastado do rádio carioca.

★

ODALÉA FERREIRA — (Rio) — Idem.

★

DULCINÉA PEREIRA — (Campo Alegre) — Desde quando o César de Alencar é queridíssimo pelo público? Bem, quer dizer, desde que lançou seu programa na Rádio Nacional. Ou isso...

★

FAN DE FRANCISCO CARLOS — (Jaboticabal) — Outra capa com o Francisco Carlos? Vamos ver...

★

WILSON COLORATO — (Campinas) — Como é que se faz para comprar entradas do Programa do César de Alencar? Procurando-a na Rádio Nacional, com antecedência.

★

E. MELO — (S. Bento) — "24 horas na vida de Dilú Melo"? Já começamos a providenciar.

★

FAN ARDOROSA — (Rio) — Uma reportagem, bem depressinha, com o Celso Barroso? Está "caprichando"!

★

FAN DE ELIANA — (Sta. Catarina) — Qual é o nome do marido da Eliana? Ué, ela ainda não se casou, fan. Não!

★

BEATRIZ — (?) — Quantos filhos o Anselmo Duarte tem? Duas filhinhas. Por que?

★

SANDRA FORTUNA — (Rio) — Por que o Raul Brunini não sai na capa da REVISTA DO RÁDIO? Sairá, sim.

★

FERMAGE — (São Paulo) — Está aí um acoisa que só o pessoal do Departamento de Notícias da Rádio Nacional pode lhe responder. Pergunte ao Heron Domingues.

★

FRANCISCO CARDOSO MENEZES — (Cabo Frio) — Ah, você acha, é?

★

MARIANA FRIEDRICH — (Rio) — Se o Osvaldo Rubim merece uma reportagem? Claro! Aliás, temos procurado o Rubim com muita insistência. Muita!

★

FAN DO MAURO ROSAS — (Rio) — Se os dentes do Mauro Rosas são naturais? Ora, fan, ora! Claro!

★

ESTER DE SOUSA — (Belo Horizonte) — Retrato da Emilinha Borba com o seu cãozinho, o Barnabé? Pode ser...

★

LOUQUINHA PELO CELSO — (Ponte Nova) — Se o Celso Guimarães é casado? Claro! Há muitos e muitos anos, não sabia? Tem até três filhos: a mais velha é até u'a moça!

★

MARIA LÚCIA — (São Paulo) — Por que não publicamos, também, um "diário" de Marlene? Vamos estudar. Quando é que ela ficará noiva do Roberto Faissal? Ora, Mariazinha, ela já o é... mas de outro!

★

DULCE FERRAZ — (Caçapava) — Quem é a espôsa do Anselmo Duarte? Não é de rádio, não. Daí...

★

MARIA DE OLIVEIRA — (Passos Minas) — Outra vez uma capa com o "Trio de Ouro"? Vamos providenciar, depressinha!

★

CLARA — (Niterói) — Se podemos dar um abraço na Marlene, pelo seu aniversário natalício? Mas, com todo o prazer! Todo!

★

M.S.B. — (Natal) — Uma capa com o Paulo Maurício? Sairá!

★

GENY LENISTEIRO — (Macaé) — Se é possível uma capa com o Domingos e a Dulce Martins? Como, se a Dulce detesta fotografias?



CORREIO DOS FANS



SANSÃO — (Campos) — Faremos, sim, a "big"-entrevista com a Hilda Barros, amigo c...eleira!

★

ANGELO BARB...A — (Rio) — Vamos devagar, companheiro. Chegará a vez, também, dos seus preferidos. Não temos favori...s, não!

★

FAN DO NÉLIO ...INHEIRO — (São Paulo) — Qualquer coisa com o Nélio Pinheiro? O que, por exemplo?

★

MARLI MONTEIRO — (Sorocaba) — Quem, o Domício Costa? E' casado, sim. Palavra!

★

TERESINHA — (Rio) — Como é a história? Uma capa com a Emilinha Borba e o Jonas Garret? Vocês arranjam cada dupla!

★

MALUCO PELA CARMÉLIA — (Rio) — Se é possível uma outra entrevista com a Carmélia Alves? Mas, naturalmente!

★

HENIRA — (Rio) — Por que o Saint Clair está afastado do rádio? Estêve, Henira, porque representou o Brasil em uma conferência de rádio, conforme reportagem que publicaremos em nosso pró...imo número.

★

NINA — (Rio) — Está certo, o Fernando José vai merecer uma entrevista.

★

NADIR MARTINS MOREIRA — (Paraná) — Uma capa com a cantora do rádio curitibano, Iracema Seli? Vamos ver, vamos.

★

FAN DO FLUMINENSE — (Rio) — Qual é o time do nosso diretor? E' o seu, também.

★

ADENARIA DA SILVA — (Rio) — Vamos providenciar, sim, a capa com as irmãs Linda e Dircinha Batista. Pode esperar.

★

W. SANTOS — (Avaré, São Paulo) — Se é possível uma "big"-capa com a Neuza Maria? Já saiu: edição número 101, não viu?

★

DAVID MOURA — (Rio) — Se a Carmem de Morais já saiu na capa? Ainda não, Davi..., ainda não.

★

NAIRA DA SIL...EIRA — (Rio) — Se o noivo da Marlene é o Caribé da Rocha? Qual, nem em sonho!

★

JUSLEY — (Niterói) — Quem, o Albertinho Fortuna? Está no ALBUM DO RÁDIO, sim. Pode ver.

★

AMÉLIA ROCHA — (Uberaba) — Por que Marlene não se deixa fotografar com o noivo? Porque êle não é do rádio e se esquiva, naturalmente, à publicidade.

★

MARIA HELENA — (Belo Horizonte) — Ué, o Dorival Caimmy continua cantando na Rádio Tupi. Não mudou, não...

APARECIDA MASCELANI — (Matão) — Nesta edição publicamos uma ampla reportagem sôbre o concurso das "Pastilhas V...da", não viu?

★

MUNIRA FRAN...ISCO — (Rio) — Se ela tem algum compromisso? Deve ter, deve...

★

ONELY FIGUEIREDO — (Rio) — Bem, um dos discos brasileiros que mais se venderam até hoje foi o "Delicado", do Valdir Azevedo. Coisa de mais de uma centena de milhar, está bem?

★

KATIA — (S. Manoel) — Nossa! Não é nada disso. Vocês, hein!?

★

JULIANA — (Belo Horizonte) — Qual a impressão do nosso diretor aí da capital mineira? A melhor possível, Juliana. A melhor!!

★

CLORINDA SGOBBI — (Baurú) — Uma capa com o Barcelos e a Emilinha Borba? Naturalmente que é possível.

★

DALVA SALETTE — (Rio) — Idem, na mesma data, com o José Saleme.

★

ZILAH VIANA — (Rio) — Quantos anos se passarão até você receber o retrato de Francisco Carlos? Ué: você já pediu ao Chico a fotografia?

★

DILMA LÚCIA — (Lavras) — Providenciaremos, sim, uma grande reportagem com o Oliveira Neto. Pode ficar tranqüila.

★

CARMINHA LO...ES ROSA — (Rio) — Se há u'a maneira da Adelaide Chiozzo ganhar o concurso da "Rainha do Rio"? Há: recebendo o maior número de votos!

★

JORYEL — (Araraquara) — Ok, amigo, sairá a capa com o Manoel Barcelos e a Marlene, sairá!

ONEZIO DE ALENCAR — (Recife) — Endereço do César de Alencar? Pois não: Rádio Nacional, praça Mauá, 7-20.° andar, Rio.

★

APAIXONADA — (Formiga) — Se é possível colocar o Alvaro Aguiar nas "24 horas na vida de um artista"? Mas, naturalmente!



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

...AB...DINE azul marinho, 1,50 de largura.

METRO CR$ 39,80

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

TELEFONE: — 23-4404

Correio dos Fans

Revista do Rádio

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

ATÉ QUE ENFIM — Tôda a imprensa comenta elogiosamente o show de carnaval do "Night and Day". Confesso que não me foi possível ainda assistir o novo espetáculo da "boite" da Cinelândia. Entretanto, só tenho lido e ouvido, boas referências a respeito. E a coisa não pode ser para menos. Os nomes de Fernando Lôbo e Ary Barroso constituem um sêlo de sucesso.

Mas, até que afinal "seu" Lanthos enveredou pelo caminho certo. Não sei mesmo o que foi que deu na cabeça do homenzinho, para resolver, de uma hora pra outra, montar um show exclusivamente brasileiro. Sua casa, que vivia às moscas, passou agora a viver noitadas memoráveis, totalmente cheia, tôdas as noites, tôdas as noites repleta daquilo que a fina flor da sociedade possui de mais chic e elegante. O êxito do espetáculo está nas enchentes, nos aplausos conquistados, nos bate-papos da alta granfinagem, nas colunas dos cronistas especializados. E "seu" Lanthos está que não cabe dentro da roupa.

Ary Barroso, que há muito tempo devia estar no palco, como autor, encontrou agora o seu verdadeiro parceiro. Com Fernando Lôbo êle irá ainda mais longe do que já tem ido até agora. Inclusive, se os dois resolverem unir também as cabeças em benefício da música popular. Muita coisa extraordinária haverá de sair da nova e já vitoriosa dupla.

Voltando à vaca fria, isto é, voltando ao "seu" Lanthos, a quem os meus moleques constantemente têm mimoseado com uma vaia caprichada, pela sua teimosia em patrocinar abacaxis estrangeiros, merece hoje a justiça dos nossos vivas mais entusiásticos...

— Vivôôôô!...

★

PANARÍCIO — A jíria tem coisas que o próprio vernáculo jamais poderai expressar com maior precisão. Para um sujeito que amola a todo mundo e se torna indesejável, sempre que põe seu bedelho em qualquer parte, o português castiço não possui pròpriamente um qualificativo digno, ou melhor, um qualificativo que traduza com precisão e fidelidade, a calamidade da sua presença e da sua ação. E' quando a jíria é a tábua de salvação. Vejamos por exemplo: panarício. Todo mundo sabe como um panarício atormenta e incomoda. Não há realmente uma profunda analogia entre um panarício atormentador e um cara paulificante em todos os sentidos? Pois, meus amigos, a jíria batizou de panarício, a todo sujeito indesejável, a todo sujeito popularmente dito "chato". O panarício é daninho, prejudicial, incômodo, atordoante, e o termo está bem empregado.

Mas esta lenga-lenga vem aqui, a propósito de um panarício extraordinário, surgido recentemente no seio da música popular brasileira. E' o ricaço, cheio da gaita, que resolveu agora fazer sambas. Chega, e impõe o seu bagulho à fôrça do dinheiro. Paga dez, quinze, e até vinte contos a um cantor, para gravar uma só música. O panarício está proliferando de tal jeito, que, conforme estatística, vários são os que estão já em atividade. Os verdadeiros autores que se danem!

Eu só sei dizer, é que se não houver uma reação de classe, uma atitude decidida para estirpar o panarício da nossa música popular, dentro de pouco tempo, o câmbio negro dos intérpretes estará grassando assustadoramente. Só gravará quem tiver dinheiro vivo, bolindo, para pagar ao cantor. A vaidade tola de meia dúzia de ricaços vai nos jogar à essa triste dependência. De minha parte, estou pronto a tomar parte ativa em qualquer movimento contra a praga dos panarícios. E' enquanto não se congregam os compositores, enquanto não se reunem os verdadeiros autores para o estudo de uma reação adequada, eu contribuo daqui com a minha vaia aos indesejáveis...

— Fioooo!...



ADOLFO CRUZ

DE TODO O MUNDO CINEMATOGRÁFICO

Quando rumavam para Punta Del Este os artistas franceses Arlety e Michael Auclair, falando à reportagem brasileira admitiram que a cinematografia francesa está em grande crise e reiteraram sua firme resolução em tratar com todo o carinho do terrível problema, esperançosos com as providências das autoridades competentes.

★

O cineasta Alberto Cavalcanti com antecedência bastante recebeu da Embaixada do Uruguai um convite para organizar delegação do Brasil para já aludido festival e escolheu entre outros, os seguintes representantes do nossa cinema: Marina Cunha, Alberto Ruschell, Carlos Cotrim, Paulo Wanderlei e Mário Peixoto, que há muito está afastado do "metier". Também, pelo cineasta patrício que na Inglaterra fêz muita coisa não há dúvida, mas, que entre nós, desde sua chegada nada nos apresentou de excepcional, foram convidados dois cronistas sociais. Essa escolha de um grupo que não pode — sem pretensão nossa de desmerecer alguns de seus componentes — não fará frente, por exemplo, aos nomes de Anselmo Duarte, Eliana, Oscarito, Cyl Farney, Fada Santoro, Tonia Carrero, José Lewgoy e Watson Macedo.

Por isso, houve descontentamento geral, muita confusão, a criação de uma segunda lista, a desistência pública, do próprio sr. Cavalcanti e o retardamento da partida daqueles que se diziam realmente convidados. Enquanto isso, ao Uruguai foram as delegações dos Estados Unidos, França, Itália, e até do Japão.

PUNTA DEL ESTE DÁ O QUE FALAR

Especialmente convidado, na qualidade derepresentante da "REVISTA DO RÁDIO", para participar do II Festival Cinematográfico de Punta Del Este, ao redigir êste comentário estou de malas prontas para viajar para o Uruguai. Lá irei em busca de novidades sensacionais atinentes ao rádio e à sétima arte, anhelando por ouvir as maiores celebridades do mundo da tela. Yvone de Carlo, Merle Oberon, Isa Pola, Kathary Grayson, Dona Reed, Howard Keel, e muitos outros, terão, certamente muito que contar. E nada melhor do que falarmos a dez centimetros de distância com êsses medalhões que fazem o delírio dos fãs.

Punta Del Este, balneário famoso deverá nos fornecer bom material. Constituindo um acontecimento de repercussão notável, as festividades que lá se realizam, cada novo ano, são inspiradoras de excelentes reportagens.

Com êsse propósito de informar e divertir os leitores desta querida revista, não medirei esforços no sentido de colher muitas indiscrições.

Bons amigos, até a volta!

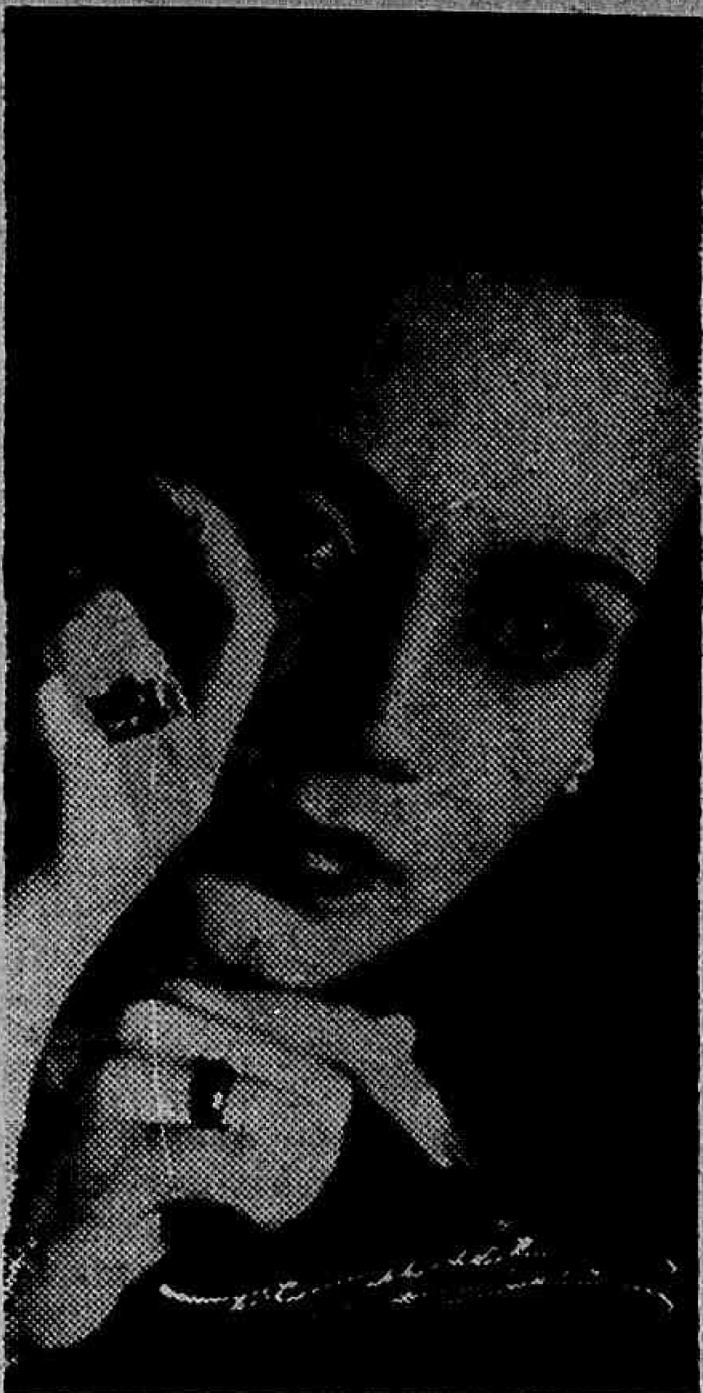
GIANNA MARIA CANALE

A "Miss Itália" que já nos visitou acompanhada do diretor Ricardo Freda que, ao que dizem, as más línguas foi seu grande "caso de amor", vem de reaparecer aos seus fãs cariocas na película de aventuras "O Filho de D'Artagnan", da Art Filmes.

Gianna Maria Canale foi companheira de Luiz Tito, apreciado rádio-ator do sem fio carioca, em "O Caçula do Barulho", produzido em estúdios brasileiros.

Sua beleza é marcante. Todavia, seu talento sofre muitas oscilações. Numa seqüência surge favoràvelmente, em outra compromete um pouquinho, e assim vai vivendo.

Miss Canale pode perfeitamente ser inclinada no cordão das artistas belas que não são belas artistas. Exemplos: Esther Williams, Dorothy Lamour, Lana Turner, Yvone de Carlo, Virgínia Mayo e tantas outras. Temos no cinema brasileiro uma quantidade espantosa de jovens na mesma situação...



QUEM SERÁ A NOVA RAINHA?

ENTRE OUTROS POLPUDOS PRÊMIOS A NOVA "RAINHA DO RÁDIO" RECEBERÁ UM BELÍSSIMO CARRO "JAGUAR" OFERECIDO PELA CONCEITUADA FIRMA DA NOSSA PRAÇA GOODWIN COCCOZZA S. A.



Doris Monteiro apareceu no rádio em 1951. E' mesmo apontada como grande revelação do ano. Também se fêz candidata, pela Tupi. Até a terceira apuração ocupava um dos principais lugares da disputa. Seus fãs contam-se aos milhares!

Araci Costa já se fêz princesa, por duas vêzes, nos certames promovidos pela ABR. Êste ano a cantora da Rádio Tupi está comparecendo com muito mais votos que nos anos anteriores. Os soldados Bombeiros estão apoiando a sua candidatura e desejam, de fato, fazê-la "Rainha do Rádio", êste ano. Será?



Zilah Fonseca, uma das cantoras veteranas e queridas do rádio, estréia no concurso da "Rainha do Rádio", defendendo as côres da Mayrink. Seus companheiros de emissoras, os fãs e clubes esportivos trabalham ativamente para a sua vitória



Adelaide Chiozzo é uma das três concorrentes pela Rádio Nacional. Tem o apoio do "Papel Carbono" e, inclusive, do time-milionário, o Bangu. Parece uma das mais sérias candidatas ao título de "Rainha do Rádio"

COMEÇOU A "GUERRA"...



Haroldo Lôbo já se acostumou a ganhar os carnavais cariocas. No ano passado compareceu com o "Pra seu Govêrno", marcando um "goal" para a SBACEM. Êle e o seu parceiro, Milton de Oliveira



Herivelto Martins é um dos líderes da SBACEM. Seu nome está na relação dos que procuram derrotar a UBC no carnaval

...ENTRE OS COMPOSITORES!

Texto de RICARDO GALENO

Já soaram os clarins da guerra União Brasileira de Compositores e Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música. Aliás, é uma guerra que se desencandeia todos os anos, sempre que se aproxima o Carnaval. Sempre que Momo aparece, gordo. E', nada mais, nada menos, que a terrível guerra do REPERTÓRIO!

Sim, amigos, anualmente, tal guerra dá as caras, com tôdas as suas características próprias e, do combate "encarniçado", não se registram mortos e feridos, mas humilhados e orgulhosos...

★

O leitor, naturalmente, deve estar intrigado com esta guerra singular que se deflagra anualmente, e já deve estar perguntando aos próprios botões:

— Por que diabo não explicam logo a história tôda, tim-tim, por tim-tim?

Muito natural. Muito natural. E, justamente para explicar ao leitor distraído o porque da guerra a que nos referimos, é que, hoje, abrimos espaço para dar guarida a todos os seus detalhes.

1.º — A guerra que anualmente se verifica entre as duas Sociedades arrecadadoras de direitos autorais, não tem caráter bélico, digamos assim, no que concerne a bofetões, rasteiras, palavrões à queima roupa, etc.

2.º — E', antes, uma guerra necessária, uma vez que estimula seu associados (no caso compositores, maestros caixa de fósforos fabricantes de melodias) a enriquecerem a própria música brasileira, com centenas de sambas e marchas cem por cento carnavalescas.

3.º — Se a Sociedade "A", no caso A União Brasileira de Compositores, vence o Carnaval (Concurso da Prefeitura, dominação total das ruas e clubes recreativos, etc. pega logo a "gozar" a Sociedade "B", que outra não é senão a Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música e, do gôzo, resulta certa animosidade entre associados ubecenses e sbacianos...

4.º — Em caso contrário, o mesmo se verifica e a guerra fatalmente se repete no ano seguinte, a ver se tem forra ou coisa parecida...

★

Os três meses que precedem o Carnaval, são de insano "trabalho musical". Cada Sociedade puxa a brasa para suas sardinhas e confusão, por

vêzes, se estabelece, necessitando, é claro da intervenção dos Presidentes (Lamartine e Benedito) a fim de que não se registrem excessos...

A UBC, sociedade mais antiga, foi como se sabe, dividida, quando houve um desentendimento entre alguns dos mais destacados autores da música popular brasileira. Da cisão resultou a idéia de uma nova agremiação, nos mesmos moldes da primeira, havendo sòmente a diferença de pontos de vista.

★

Benedito Lacerda "briga", com unhas e dentes, pela vitória da SBACEM, sociedade da qual é o presidente, formando dupla com o Ary Barroso

Elementos da UBC, descontentes com a orientação daquela entidade classista, reuniram armas e bagagens e transferiram-se para a nova sociedade com prognósticos promissores e que passou a chamar-se Sbacem. Novos valores foram arregimentados, engrandecendo as hostes sbacianas.

Desde aí, as entidades nunca mais apertaram as mãos.

E ainda agora, quando já se passaram vários anos, a luta prossegue cruel e implacável. Quem é da UBC não pisa no território da Sbacem e quem pertence a esta última não pode nem sonhar com o nome da primeira.

Igual ao Benedito, Frazão, Lamartine, Roberto Martins e muitos outros compositores entregam-se à "batalha" com ardor, a vitória da sua sociedade. Assim acontece todos os anos!...

A luta repercute nos estúdios das estações de rádios imagine. As duas agremiações mantem até programas patrocinados, pagos regiamente, a fim de que seus autores fiquem mais conhecidos e suas músicas mais divulgadas.

★

Aí tem, leitor amigo, a guerra de que falamos sem as côres berrantes do artificialismo. A guerra, suas causas, seus efeitos, seus pontos altos e baixos, também. De qualquer maneira, uma guerra autêntica, com trincheiras e conseqüências. Ei-las:

— As fábricas de discos — fala um compositor — acompanhando o desenvolvimento músico-monetário, forçado por ambas as sociedades de autores, passaram a patrocinar "quartos de hora" exclusivos. E enquanto o horário não termina, a fábrica vai "empurrando", fazendo desfilar pelo microfone seus 'bagulhos-poeirentos"...

★

E prosseguindo, mais vermelho do que um camarão:

— Só falta agora chegar a vez do ouvinte de rádio pagar para que um disco "vá ao ar". Já que as sociedades "entram com a gaita"; as fábricas também; os anunciantes idem; os autores (endinheirados) com a mesmo data, e os cantores na mesma onda com o propósito de ouvirem a própria voz, só resta esperar um pouco mais a evolução, no tempo, porque com o evoluir das coisas é bem provável que os sintonizadores também passem a colaborar com alguns níqueis; para ouvir aquilo que mais apreciam... Não é o caso?

— Sabemos lá! Macaco velho não mete a mão em combuca, meu chefe...



Na "guerra" dos compositores, ou melhor, no duelo "U B C x SBACEM", o dinamismo de Lamartine Babo pesa, e muito, na balança, muito embora os ponteiros não se movimentem com muita rapidez quando o "Lalá" procura saber do seu peso...

NOS TEMPOS DE CALOURO,

COLLID FILHO GANHOU 5 Prêmios na "Hora do Pato"



Collid Filho é um locutor como poucos. Dono de excelente voz, dicção perfeita, pronuncia formidável, é, de fato, um locutor e tanto. Nascido no dia 8 de abril de 1926 na cidade de Belém do Pará, teve uma infância diferente, devido, única e exclusivamente, a um capricho do destino. Com dois anos de idade, foi, com seus pais, para o Território do Acre. Anos depois fixou residência na Bolívia, regressando depois de 4 anos ao Brasil, indo morar na Paraíba do Norte. Em 1940 transferiu-se para o Rio de Janeiro e uma vez aqui nesta maravilhosa, foi estudar no Internato do Colégio Batista. Em 1945, interrompeu os estudos para trabalhar no comércio, chegando a ser gerente da "Lojas Brasileiras de Preço Limitado". Deixando 10 meses depois aquêle estabelecimento comercial, inscreveu-se na

Discussão pacífica sôbre um programa: Collid Filho tenta convencer o contra-regra "China", da Tamoio

Texto de FERNANDO LUIZ

●

"Hora do Pato" para submeter-se ao teste de locutor e... papou por cinco vêzes o prêmio!... Gostou, então, da idéia de falar no microfone e tratou de conseguir um emprêgo de "speaker" em qualquer emissora. Rodou daqui, dali e, sendo infeliz na procura, empregou-se num laboratório, como propagandista. Dois meses depois abandonou o referido emprêgo e bateu às portas da Tamoio, a fim de se "ajeitar" como locutor comercial. Fêz um teste, o diretor artístico gostou da sua voz e... contratou-o.

★

Atualmente, Collid Filho atua nos melhores programas da referida emissora, como "Pausa para Meditação", e outros. Como fato pitoresco de tôda sua vida, Collid conta o seguinte:

— Quando eu tinha quinze anos estudava no Colégio Batista e durante as aulas de desenho apanhava um suporte de cortina que fazia de microfone e começava a irradiar imaginários jogos de futebol, atraindo a atenção dos demais alunos. Certa vez, o professor, percebendo a pilhéria, chamou-me na frente de tôda a classe e obrigou-me a irradiar outra partida de futebol. E até que não me saí muito mal...

★

Falando à nossa reportagem, Collid Filho revelou:

— Minha maior emoção foi quando fiz um programa especial na Penitenciária do Distrito Federal e vi a alegria estampada no rosto daquela gente marcada pela vida ou pelo destino.

— E qual o seu passatempo predileto?

— Gosto de ler, gosto imensamente de passear ao ar livre, gosto de estar em contato co ma natureza, com as árvores, com os passarinhos e sobretudo com "brotinhos"...

— Quanto aos seus programas, qual o que tem alcançado maior sucesso?

— "Vamos recordar", sem a menor sombra de dúvida...

— Está satisfeito artística e monetàriamente com sua carreira?

— Artìsticamente, sim. Monetàriamente não.

Quais os seus planos para o futuro?

— Muitos. Estou em entendimento com uma companhia cinematográfica para ser narrador de jornais semanais. Também pretendo visitar o Rádio "das Oropas"...



★

Lá em cima, Collid Filho, escolhe um disco. Aqui ao lado, organiza um programa. Êle nasceu para o rádio e acha que não pode viver sem o microfone

Collid Filho, apesar de muito jovem ainda, já pode ser considerado um velho dentro do Rádio. Tão rápida sua ascensão radiofônica guanabarina que, atualmente, já é apontado como um dos melhores veteranos, mercê, inclusive, das suas qualidades de bom amigo, bom sujeito, bom colega, bom profissional.

★

Um dia dêstes, fomos encontra Collid Filho, às voltas com uma enorme quantidade livros. Surprêsos, perguntamos ao popular locutor:

— Pra que tanto livro, Collid? Será que pretendes montar uma livraria?

E êle, sorrindo:

— Absolutamente. Trata-se apenas de uma difícil escolha. Estou completamente tonto diante de tantos livros. Gostaria de devorá-los todos. Mas como é impossível, só me sendo permitido devorar um, estou fazendo verdadeira "ginástica mental" para escolher o melhor, o mais útil, o mais interessante, o mais "mastigável"...

Tentamos, então, ajudá-lo:

— Por que você não apanha ali o Sommerset?

— Qual o quê! O Maughau está chato...

— Então, o Baudelaire...

— Também, não...

— O seu amigo confessa-se derrotado...

— E eu também... Sabe da melhor?

— Não...

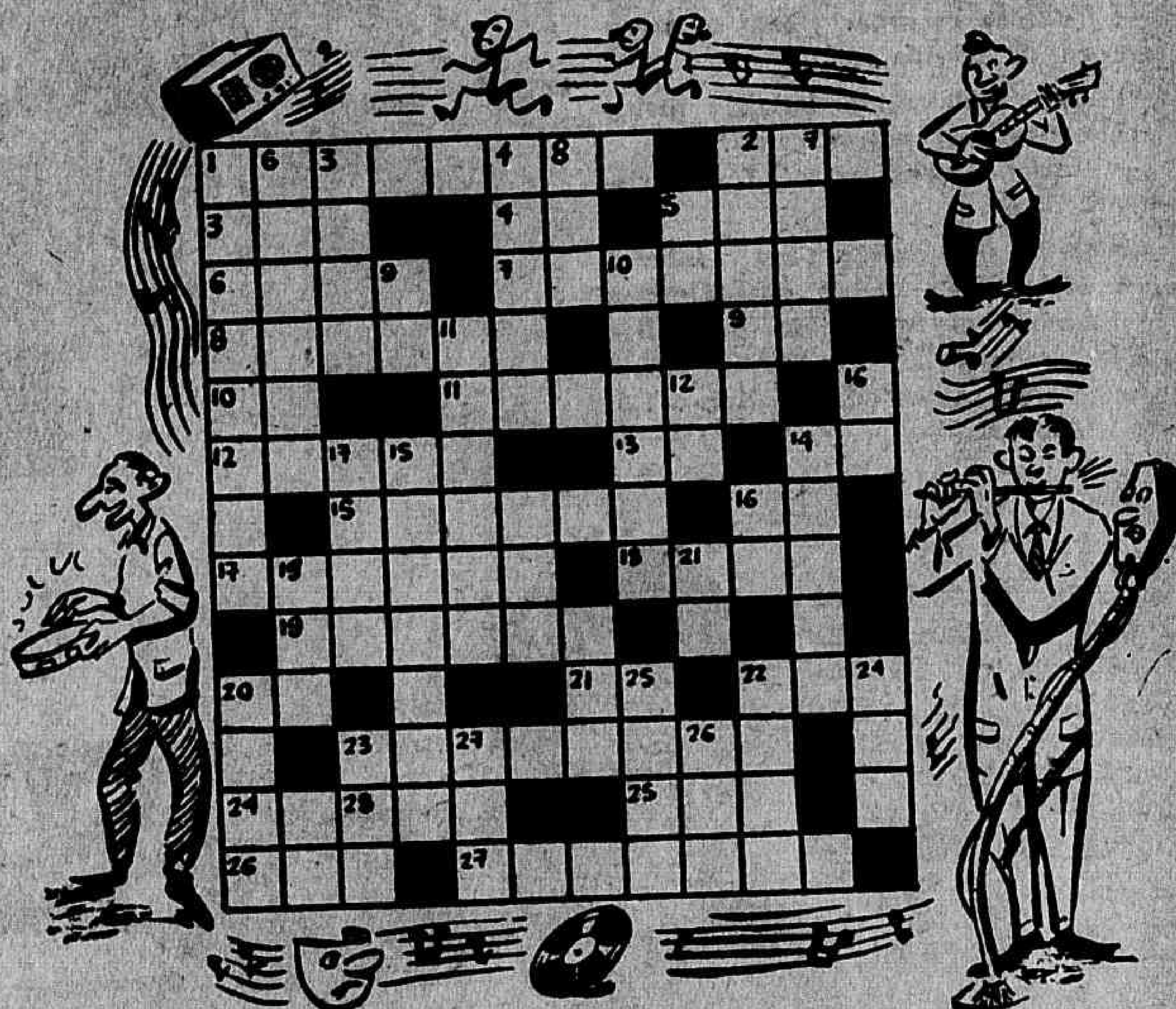
— O melhor é não levar nenhum. Amanhã, com mais calma, sem correria, quem sabe? talvez eu chegue à uma conclusão...

E juntos, de braços dados, repórter e locutor ganharam a rua fresca onde desfilavam frescos "brotos" cariocas...

Palavras Cruzadas

COLABORAÇÃO DE DAISY LURDINHA

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO



HORIZONTAIS

1 — Nome de um flautista; 2 — Acredita; 3 — Nome de um locutor esportivo; 4 — Sorri; 5 — Tritura com os dentes; 6 — Escoadouro para águas; 7 — Nome de um ator de cinema e teatro; 8 — Superfície dura; 9 — Tomaz Oliveira; 10 — Interjeição (chamar a atenção); 11 — Ouve; 12 — Sobrenome de um locutor da Rádio Nacional; 13 — Pronome pessoal oblíquo; 14 — Agora; 15 — Nome de um rádio-ator da Rádio Nacional; 16 — Pronome pessoal; 17 — Hall, entrada de edifícios; 18 — Nome de um locutor da Rádio Globo; 19 — Sagrados; 20 — Contração; 21 — Urbano Alves; 22 — Estrêla de 5.ª grandeza; 23 — Nome de um locutor esportivo da Emissora Continental; 24 — Tomam; 25 — Nome de uma dançarina do folclore brasileiro; 26 — Reze; 27 — Diretor da REVISTA DO RADIO.

VERTICAIS

1 — Sobrenome de um locutor da Rádio Nacional; 2 — Sobrenome de uma cantora da Rádio Nacional; 3 — Nome de um cantor brasileiro de músicas norte-americanas; 4 — Manas; 5 — Acusada; 6 — Dinheiro público; 7 — Ato religioso; 8 — Parente (masculino); 9 — Artigo masculino (plural); 10 — Médico; 11 — Examinar (válvulas); 14 — Nome de um locutor da Rádio Tamoio; 15 — Descobre; 16 — Pronome pessoal; 17 — Sobrenome da Rainha do Carnaval; 19 — Membro da ave; 20 — Sobrenome de um humorista vereador; 21 — Fluido; 22 — Adição; 23 — Reze; 24 — Nome de uma locutora de programas de beleza; 25 — Associe; 26 — Dionisio Rodrigues Lopes; 27 — Adjetivo numeral ordinal.

NOS JORNALEIROS:

VAMOS CANTAR?

DE FEVEREIRO

Com os sucessos para o Carnaval

SOLUÇÃO DO ENIGMA DA EDIÇÃO ANTERIOR

HORIZONTAIS: — 1) — Déo; 2) — Maria; 3) — Marlene; 4) — Mil — Ide; 5) — Inez — Amir; 6) — Ata; 7) — Adorado; 8) — Olavo; 9) — Aro. VERTICAIS: — 1) — Mia; 2) — Minta; 3) — Maleado; 4) — Dar — Ola; 5) — Erio — Orar; 6) — Ole — Avô; 7) — Animado; 8) — Edito; 9) — Era.

100 MIL DISCOS NOVOS

IMPORTAÇÃO — ACABAMOS DE RECEBER E ESTÃO SENDO VENDIDOS COM DESCONTO DE 50%

Clássicos e Populares

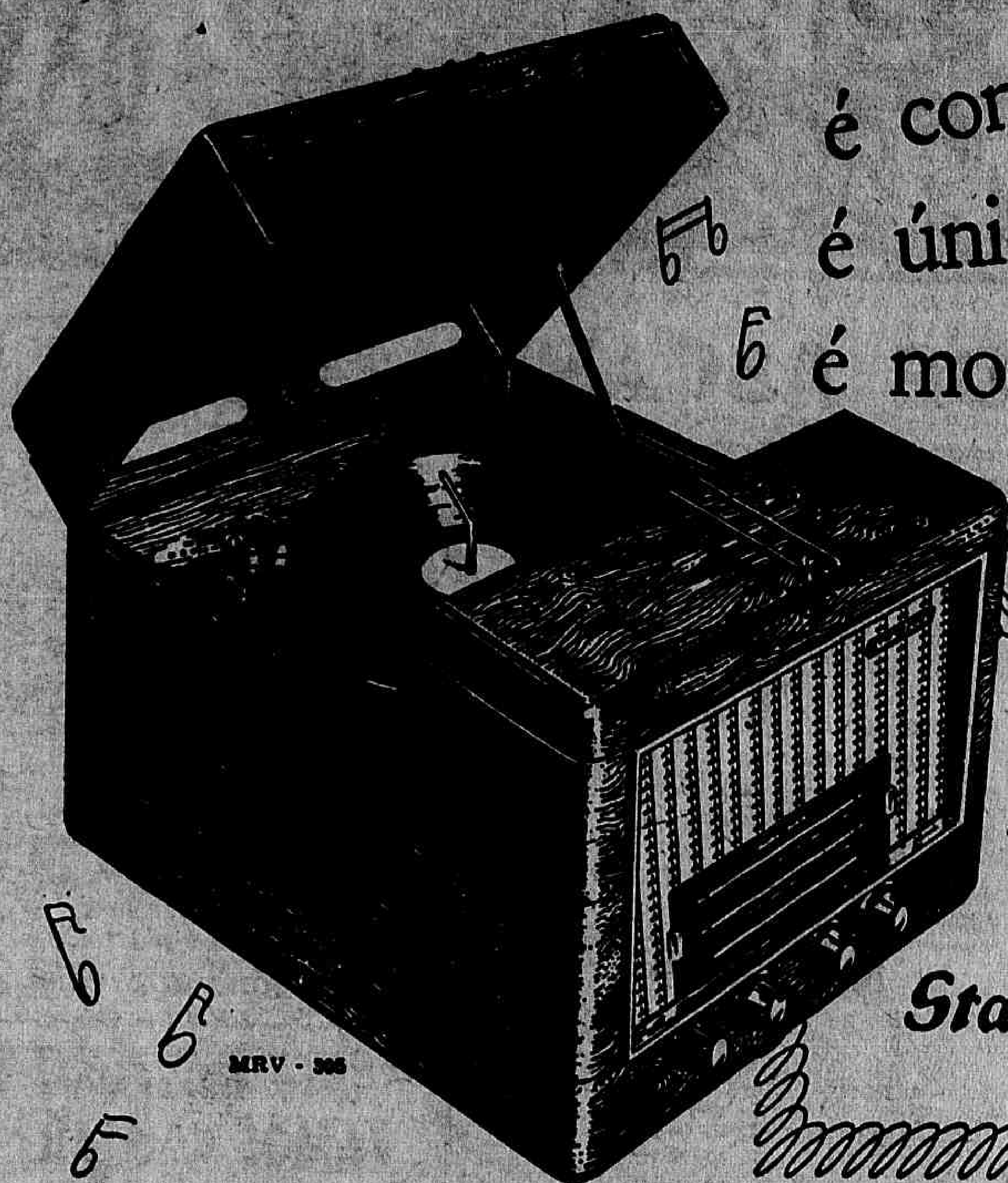
Discos Nacionais

SOBRE TODOS OS GÊNEROS, ESTÃO SENDO VENDIDOS EM SALDO A CR$ 5 - 8 - 10 - 12 E 15

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TEL. 42-2677



é completa!
é única!
é moderníssima!

Rádio-Eletrola

"OUVERTURE"

Standard Electric

- a nova e única rádio-eletrola de mesa com "pick-up" automático de 3 velocidades para discos "Long Play".



CARACTERÍSTICAS:

Rádio-eletrola de mesa, a preço convidativo. Superhet de 5 válvulas. 3 faixas de ondas ampliadas, desde 13,6 a 610 m., incluindo a faixa intermediária. Alto-falante de 6½". "Pick-up Long-Play" com novo toca-discos automático de 3 velocidades. Toca 8 discos misturados com parada automática. Lindo móvel em imbuia para o adorno de seu "living"



Pela primeira vez, a Standard Electric lhe oferece uma rádio-eletrola de mesa que tem a performance das grandes eletrolas. É a "Ouverture" Standard Electric - uma criação dos fabricantes associados de Capehart - o mais famoso rádio americano. Seu maravilhoso "pick-up" automático "Long-Play" de 33,45 e 78 rotações, toca oito discos misturados proporcionando-lhe, assim, música durante mais de 3 horas sem interrupção. E seu notável rádio de ondas longas e curtas é sensacional em sonoridade e alcance. Veja nas boas casas de rádio essa nova maravilhosa rádio-eletrola Standard Electric.

Standard Electric — INEXCEDÍVEL PELA QUALIDADE

STANDARD ELECTRICA S. A. - Rio: Av. Rio Branco, 99/101 - Tel. 23-2111 - S. Paulo: Av. Ipiranga, 1273 - Tel. 34-0132
Filiais em Curitiba, Pôrto Alegre e B. Horizonte.

Record 5093

FEIRA AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

O ESTADO DE ASCARI

Do livro "Anedotas do Rádio", de Nestor de Holanda, editado pela REVISTA DO RÁDIO, extraímos este pitoresco relato:

"Foi por ocasião de uma das espeCulares corridas do Circuito da Gávea. A Nacional, como faz todos os anos, estava transmitindo a sensacional prova automobilística, por intermédio de grande equipe de locutores, tendo à frente Antônio Cordeiro.

O conhecido locutor-esportivo ficava no pôsto central e os demais, entre os quais César de Alencar, Luiz Alberto, Luiz Augusto e outros, espalhados por vários postos, em tôda a pista. E Jorge Curi ficava no Abastecimento, com um transmissor portátil de ondas micro-curtas.

Ora, a coisa mais comum desta vida é um locutor, principalmente quando fala de improviso, cometer uma "gaffe", um engano qualquer. Assim, Jorge Curi e Antônio Cordeiro, na transmissão em foco, disseram duas coisas muito engraçadas, o que, aliás, em nada depõe contra os dois bons e seguros locutores da PRE-8.

Ascari, corredor italiano, sofrera um desastre — o leitor deve estar lembrado dêsse episódio. Curi imediatamente correu ao local onde virara o carro do disputante da grande prova automobilística e, depois de apurar a situação da vítima, informou:

— Alô, Antônio Cordeiro! Acabo de verificar que o estado de Ascari não é de "gravidez".

E' evidente que êle queria dizer "gravidade".

E Antônio Codeiro que, como dissemos, estava no posto central, gritou, incontinenti, produzindo a seguinte cacofonia:

— Mas não foi essa a informação que o Teffé deu..."

NA TUPI

Há dias, na tabela de programações da Rádio Tupi, lia-se o seguinte:

"Relação das músicas a serem cantadas durante o mês de fevereiro, no programa "Calouros em desfile":

FLOR TROPICAL — Marcha
FLOR TROPICAL — Marcha
FLOR TROPICAL — Marcha
FLOR TROPICAL — Marcha
FLOR TROPICAL — Marcha
FLOR TROPICAL — Marcha
FLOR TROPICAL — Marcha

Atenção: A marcha acima também pode ser cantada em ritmo de samba.

PARA O ÁLBUM DOS COLEGAS

Rádio, teatro, cinema...
Em tudo ela mete a cara!
Descansar não é seu lema.
Vive correndo. Não pára.
E tem, quando está cantando,
O Brasil no coração.
Se a toada está cansando,
Ela sapeca um baião!

Como boa radialista,
Pensa muito no futuro!
Seu marido, violonista,
Também dá duro, no duro!
Ó Deus, fazei-me a vontade!
Ai, se o Carlinhos eu fôsse...
Pra saber se, na verdade,
Ela tem "Beijinho doce"...

Iniciais: ADELAIDE CHIOZZO

NOS JORNALEIROS:

VAMOS CANTAR?

DE FEVEREIRO!

Com os sucessos para o Carnaval

RESULTADO DA MINHA OBSERVAÇÃO COMO OUVINTE DE RÁDIO:

Todo menino que nasce ou faz anos, é... galante.
Tôda novela é... emocionante.
Tôda senhorita que se casa ou aniversaria, é... prendada.
Tôda classe é... laboriosa.
Todo músico é... exímio.
Todo compositor é... inspirado.
Todo cantor é... fiel intérprete.
Todo lar onde nasce uma criança... acha-se em festa.
Tôda mesa de doces é... lauta.
Mas, o diabo é que, quase sempre...
O menino "galante" é vesgo e tem pernas arcadas!
A "emocionante novela" é de encher!
A "prendada senhorita" só sabe lavar louça!
A "laboriosa classe" é composta de vagabundos!
O "músico exímio" toca mal pra xuxú!
O "inspirado compositor" é "comprositor"!
O "fiel intérprete" desafina mais que vitrola sem corda!
A "lauta mesa de doces" nem toalha tem!

ESTA TEM RESPOSTA?

Tôda a família ouvia atentamente o rádio. Pai, mãe, filhos e animais. Sim, até os animais! Principalmente o cachorro que, com o queixo, (perdão), com o focinho entre as patas, olhava aquela faixa falante, sem entender patavina, é claro, mas prestando uma atenção notável. O aparelho irradiava um capítulo de uma "emocionante" novela. Quando acabou o programa e se ouviu o prefixo de outro, já anunciando cantores com a orquestra, o garôto de seis anos, que parecia distraido, virou-se de repente para o pai...

— Papai, êsse pessoal de Rádio não trabalha? Só faz isso?



História em dois quadrinhos: "A Felicidade Bate à Sua Porta"

• VÁRIAS •

Noemi Cavalcanti vai contrair matrimônio no mês de maio vindouro, devendo passar a lua de mel em sua cidade natal, Vitória. O noivo não é do rádio.

★

Anuncia-se que a Televisão Paulista apresentará uma série de programas com a cantora Josephine Becker.

★

A Rádio Clube vai apresentar uma série de programas de auditório, diàriamente, entre 16 e 18 horas.

★

O maestro Carioca, da Rádio Tupi, sofreu um desastre: seu carro foi de encontro a um poste, na Avenida Brasil. O popular chefe de orquestra, entretanto, não sofreu ferimentos graves.

★

Duas emissoras cariocas providenciam as possibilidades da instalação, em seus prefixos, de ondas curtas: a Mayrink e a Rádio Globo.

★

Luiz Gonzaga voltará à Rádio Mayrink Veiga logo depois do carnaval. O Rei do Baião está realizando uma temporada artística pelo sul do país, ganhando u'a média de 200 mil cruzeiros mensais.

★

Lúcio Alves recebeu propostas para se transferir da Rádio Tupi à Rádio Nacional.

★

Perdeu a concessão de canal de transmissão a chamada Rádio-Televisão-do-Brasil, emprêsa dirigida, inclusive, por César Ladeira.

4.º ANIVERSÁRIO DA REVISTA DO RÁDIO

Por ocasião da passagem do seu quarto aniversário de fundação, a REVISTA DO RÁDIO recebeu inúmeras mensagens de congratulações, cuja publicação iniciamos nêste número:

★

Em nome da Associação Brasileira de Rádio, de sua Diretoria, da classe que representa, e em meu próprio nome, cumpro o agradável dever de enviar a Anselmo Domingos, à REVISTA DO RÁDIO e a todos aquêles que, dêste ou daquele modo, contribuiram para torná-la o que hoje é: realidade esplêndida na imprensa radiofônica brasileira, mais que o nosso aplauso, mais que a nossa admiração: a certeza da nossa fraternal alegria, neste dia feliz para todos nós, em que se comemoram outros doze meses de vida fecunda e útil. — (a.) MANOEL BARCELOS, Presidente da Associação Brasileira de Rádio.

★

A REVISTA DO RÁDIO, ao seu diretor, Anselmo Domingos, e a todos que fazem êste semanário vitorioso e imprescindível a ouvintes e homens do rádio, os meus cordiais cumprimentos no transcorrer do seu quarto aniversário de fundação. (a.) — **Gilberto Martins**, diretor da PRA-9.

★

Em nome da RÁDIO NACIONAL, de seus artistas e músicos, funcionários e dirigentes e em meu próprio, envio à REVISTA DO RÁDIO a certeza do nosso mais justo e entusiástico aplauso, no momento em que a radiodifusão nacional festeja mais um aniversário dessa útil e brilhante iniciativa de Anselmo Domingos.

E a todos quantos a ela emprestam o admirável de seus esforços e trabalhos, endereçamos também esta saudação fraterna e amiga, que traduz nossos desejos de cem anos como êste. — (a.) **VITOR COSTA**, diretor da Rádio Nacional.

COM UMA ENTRADA À VISTA E... O RESTO A PERDER DE VISTA...

VOCÊ PODERÁ COMPRAR

REFRIGERADOR — MÁQUINA DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADOR — ENCERADEIRA — ASPIRADOR DE PÓ — RÁDIO — RÁDIO FONÓGRAFO — DISCOS E TELEVISÃO

NA

CASA WALDECK

G. Waldeck Pinto

• FUNDADA EM 1930 •

VENDAS À VISTA OU A PRAZO

RUA RODRIGO SILVA, 14

TELS.: DEPT.º SERVIÇO — 42-7687 / SECÇÃO DE VENDAS — 42-1090

RIO DE JANEIRO

PARA TODO O BRASIL



PELO REEMBOLSO POSTAL

V.S. PODERÁ ADQUIRIR OS GRANDES SUCESSOS EM GRAVAÇÕES

nos Novos Departamentos da Casa

RÁDIO RAMA LTDA

RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9. RIO.

RADIOS e ACESSÓRIOS.
TELEVISÃO · REFRIGERADORES
APARÊLHOS DOMÉSTICOS
A PRAZO pelo MELHOR PLANO

ELMO

Rádio de Minas

WILSON ANGELO

NORMA SUELY, UM GRANDE VALOR

Que prazer, ouvir uma voz como a desta novata Norma Suely que aqui veio, compondo a "Caravana da Rádio Nacional", chefiada por Renato Murce! Canta com apuro e estilo. Fazendo justiça, afirmamos que Norma Suely foi um dos sucessos da temporada de Renato Murce, com Eliana, J. Carlos Rodrigues, Adelaide Chiozzo e Carlos Matos.

NOTÍCIAS:

E o Carnaval tomou mesmo conta dos horários e das coisas do rádio. Gente que invasão de músicas e algazarras!...

●

Renovaram contrato com a Inconfidência, Nívea de Paula, Celso Garcia, Bob Red, Luiz Cláudio, Orlando Pacheco e Lídia Cêa.

●

Exitosa a temporada de Renato Murce, Eliana, Adelaide Chiozzo, Carlos Matos, Norma Suely e J. Carlos Rodrigues, ao microfone da PRI-3.

●

Jaime Rigueira vem-se destacando nas diversas apresentações esportivas da Rádio Inconfidência, como comentarista correto e imparcial.

●

Paulo Marques, que por alguns meses atuou nas Associadas, está sendo pretendido pela Inconfidência. Geni Morais, Gilberto Santana são dois outros em "namôro" com a estação oficial.

●

Célia Mara, no Rio de Janeiro, faz sucesso, atuando na Rádio Nacional e na Rádio Tamoio.



O GIGANTE EM PÓ 100 % NOTAVEL

IND. QUIM. BARACIDI Ltda·

Rua Senador Furtado, 5-B — TEL. 48-0782

AMAZONAS

Lynéa Braga

Depois de uns meses de ausência do microfone, voltou em plena forma, o trio vocal "Príncipes das Melodias", agora no prefixo da ZYS-8.

★

Arminda de Oliveira continua com sucesso em suas audições. Ela e Carmen Morais, formam a dupla maioral de cantoras da PRF-6 amazonense.

★

Rômulo Gomes, além de suas funções radialísticas em Manaus, agora é também vereador na Câmara Municipal daquela cidade.

★

Um dos bons programas do rádio barelista é o de Genésio Bentes, que se intitula "Professôra na Roça".

★

Samuel Menezes, o veterano cantor amazonense, está cada vez melhor em seus programas, atuando na Rádio Difusora do Amazonas.

★

Los Caribes é atualmente o único conjunto em interpretações afro-cubanas.

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alívio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie, pelo endereço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

FLASH COM MARÍLIA DE DIRCEU

— Nome?
— Marília de Dirceu
— Idade?
— Ué... que indiscrição!
— Estado civil?
— Solteiríssima
— Função?
— Pianista
— Emissora?
— Rádio Difusora
— O que prefere?
— Depende do momento...

RÁDIO DE CAMPOS



Nilton Fonseca, é um dos novos do rádio campista, ocupando o microfone da PRF-7 como um dos seus bons locutores

AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, os de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções eurítmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável. Peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

DISCOTECA DISCOTECA

Casa Flôr

A MAIOR VARIEDADE DE CARRINHOS PARA BEBÊ EXISTENTE NA CIDADE MOVEIS DE LEGITIMO "FIBRAX" PATENTEADOS, DE LINHAS SUAVES E BELAS QUE PROPORCIONARÃO MAIOR CONFORTO E DISTINÇÃO AO SEU LAR GRANDE SORTIMENTO EM MOVEIS DE FIBRAX - CANA DA INDIA - JUNCO. VIME E FERRO BATIDO COMPLETA SECÇÃO DE DISCOS - AGULHAS - ALBUNS - FILMES

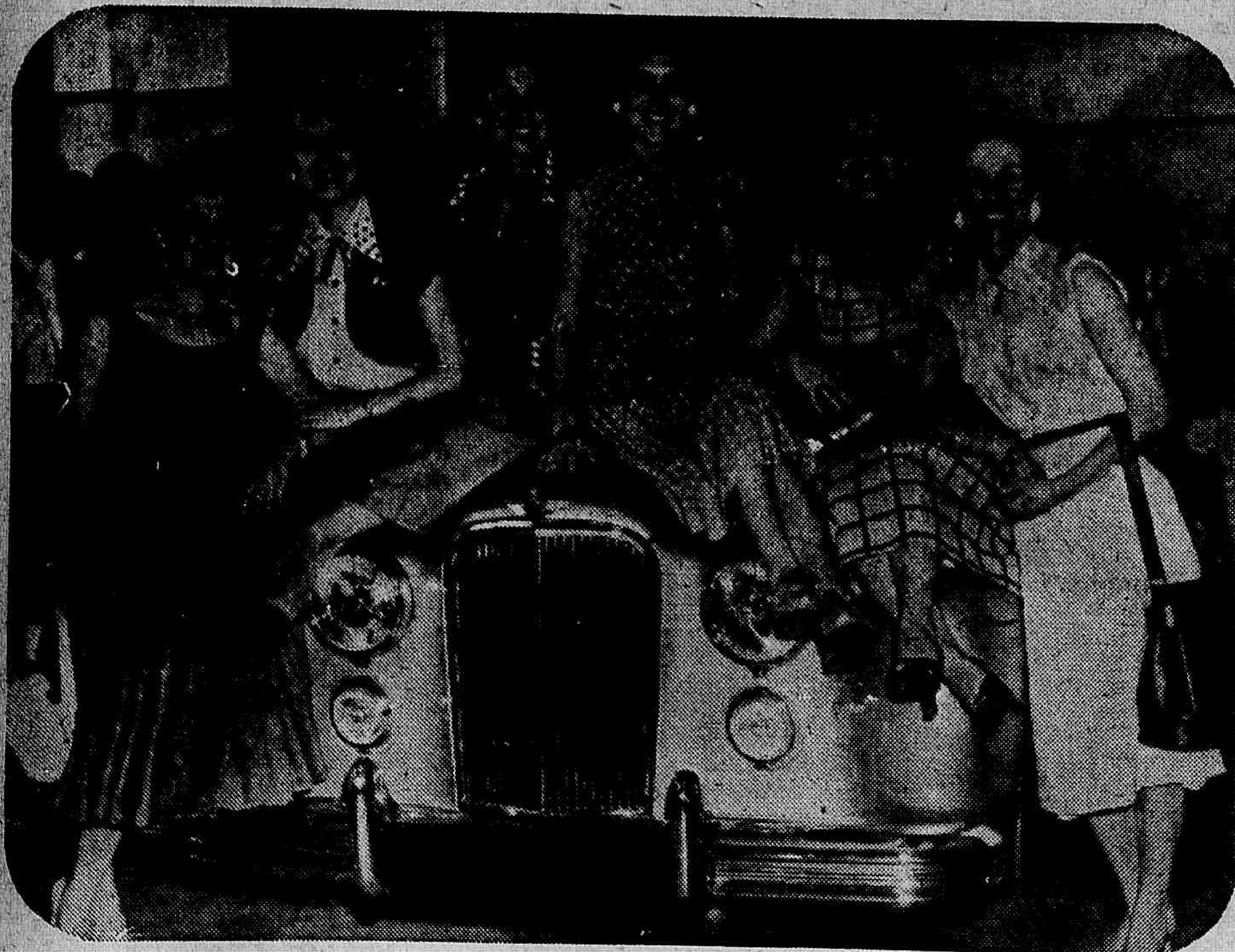
Praça da Independência, 50 (Ex-Tiradentes) Fab. - Av. 28 de Setembro, 19

"O AUTOMÓVEL É MEU!"

As Candidatas à Coroa de "Rainha do Rádio" Namoram o "Jaguar" 52!



As candidatas a "Rainha do Rádio", dêste ano, foram admirar, outro dia, o sensacional primeiro prêmio do certame organizado pela ABR: um automóvel "Jaguar" 1952, último tipo, que a firma Goodwyn Cocozza S/A, oferece à vencedora. O deslumbramento foi geral. Tôdas queriam, logo, o carro-sensação. Mas o certame ainda não termínára... e o prêmio ficou, mesmo, valendo de incentivo









Outros flagrantes do contato das candidatas com o "Jaguar" 52. Aí estão Carmélia Alves, Olivinha Carvalho, Adelaide Chiozzo, Mary Gonçalves, Ilze Silveira (de Pôrto Alegre) e Doris Monteiro, cumprimentando o chefe da firma Goodwyn Cocozza S/A, posando ao lado do automóvel e já numa "voltinha" para estimular a sensação de posse do prêmio. Também os votantes ganharão prêmio idêntico — ! —, desde que votem nas suas candidatas preferidas e acertem com o sorteio da ABR!



Julgamento Sensacional!

TERMINA ÊSTE MÊS O GRANDE CONCURSO — OS LEITORES ESTÃO INDICANDO "OS MELHORES DO RÁDIO DE 1951" — AS MEDALHAS DE OURO — GRANDIOSA FESTA PARA ACLAMAÇÃO DOS VENCEDORES — URNA NA REDAÇÃO DESTA REVISTA — O ENCERRAMENTO

Desejamos que todos os leitores mandem os seus votos. Cada leitor poderá votar quantas vêzes desejar, bastando recortar a página ao lado que será publicada tôdas as semanas até o fim de fevereiro. Os votos poderão ser trazidos pessoalmente em nossa redação e colocados na urna ou poderão vir pelo Correio. Nosso enderêço: rua Santana 136, nesta.

★

No final do concurso será realizada uma grande festa no Teatro Carlos Gomes onde serão aclamados pelo povo "OS MELHORES DO RÁDIO DE 1951", que receberão, nesse momento, as ricas MEDALHAS DE OURO a que têm direito pela vitória, medalhas essas oferecidas todos os anos por esta revista. A julgar-se pelo êxito da festa do ano passado, o espetáculo dêste ano no Teatro Carlos Gomes movimentará tôda a cidade do Rio de Janeiro. Os vencedores do concurso entrarão no teatro pela platéia, sob uma grande chuva de flores!

NOVOS RESULTADOS

Passamos a apresentar, abaixo, os novos resultados, colhidos até o dia 29 de janeiro, uma vez que esta revista é confeccionada com muitos dias de antecedência.

MELHOR CANTOR

1º Carlos Galhardo	5.289
2º Francisco Alves	5.280
3º Nelson Gonçalves	5.215
4º Francisco Carlos	3.150
5º Orlando Silva	3.144
6º Jorge Goulart	2.024
7º Lúcio Alves	1.621

e outros menos votados.

MELHOR CANTORA:

1º Emilinha Borba	5.835
2º Marlene	4.120
3º Linda Batista	3.818
4º Carmélia Alves	3.120
5º Dalva de Oliveira	3.118
6º Dircinha Batista	1.824
7º Heleninha Costa	1.180

e outras menos votadas.

MELHOR LOCUTOR

1º César Ladeira	4.723
2º Carlos Frias	3.713
3º Osvaldo Luiz	2.115
4º Afrânio Rodrigues	2.111
5º Heitor Carvalho	1.724
6º Reynaldo Costa	1.720
7º Heron Domingues	1.521

e outros menos votados.

MELHOR LOCUTORA

1º Lúcia Helena	4.896
2º Silvana	2.380
3º Maria Helena	2.367

e outras menos votadas.

MELHOR RÁDIO-ATOR

1º Celso Guimarães	4.915
2º Paulo Gracindo	4.008
3º Nélio Pinheiro	4.004
4º Roberto Faissal	3.817
5º Rodolfo Mayer	2.525
6º Antônio Leite	2.189
7º Urbano Lóis	1.287

e outros menos votados.

MELHOR RÁDIO-ATRIZ

1º Isis de Oliveira	5.123
2º Ismênia dos Santos	4.434
3º Yara Salles	4.118
4º Amélia Simone	2.227
5º Maria Vidal	2.210
6º Daysi Lucidi	1.319
7º Nilza Magrassi	1.126

e outras menos votadas.

MELHOR HUMORISTA

1º Brandão Filho	4.848
2º Aloísio S. Araújo	4.127
3º Lauro Borges	3.826
4º Germano	3.717
5º Pagano Sobrinho	2.589
6º Jararaca	1.810
7º Silvino Neto	1.418

e outros menos votados.

MELHOR PRODUTOR

1º Paulo Roberto	3.877
2º Almirante	3.587
3º Renato Murce	2.980
4º Antônio Maria	2.225
5º Max Nunes	2.124
6º Fernando Lôbo	1.728
7º Silvia Regina	684

e outros menos votados.

MELHOR NOVELISTA

1º Ghiaroni	4.821
2º Amaral Gurgel	4.189
3º Oduvaldo Viana	2.927
4º J. Silvestre	2.728
5º Eurico Silva	2.007
6º Júlio Atlas	1.628
7º Anselmo Domingos	711

e outros menos votados.

MELHOR ANIMADOR

1º César de Alencar	4.823
2º Manoel Barcelos	4.110
3º Heber Bôscoli	3.338
4º Aerton Perlingeiro	3.010
5º Paulo Gracindo	2.828
6º Yara Salles	1.128
7º Silveira Lima	1.118

e outros menos votados.

MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO

1º Luiz Mendes	4.724
2º Oduvaldo Cozzi	4.587
3º Ary Barroso	3.823
4º Antônio Cordeiro	3.128
5º Raul Longras	1.952
6º Jorge Curi	1.848
7º Jaime M. Filho	1.210

e outros menos votados.

MELHOR COMPOSITOR

1º Ary Barroso	3.726
2º Herivelto Martins	3.478
3º Humberto Teixeira	3.189
4º Luiz Gonzaga	2.180
5º Lupicínio	2.123
6º David Nasser	1.785
7º Dorival Caymmi	886

e outros menos votados.

OS MELHORES DO RÁDIO

EM 1951

Melhor Cantor

....

Melhor Cantora

....

Melhor Locutor

....

Melhor Locutora

....

Melhor Rádio-ator

....

Melhor Rádio-atriz

....

Melhor Humorista

....

Melhor Produtor

....

Melhor Novelista

....

Melhor Animador

....

Melhor Locutor-esportivo

....

Melhor Compositor

....

EXEMPLAR GRATIS
Oferecido pela
REVISTA DO RÁDIO

____

Votante

JULGAMENTO PELOS LEITORES DA REVISTA DO RADIO

O RÁDIO EM REVISTA

Ouvimos, num destes sábados, César de Alencar censurando, com energia, parte do auditório que não se portara devidamente durante o número de uma cantora. Não somos, em tese, favoráveis a essas censuras públicas dos animadores. Cremos que compete às emissoras, pela sua organização interna, pelo seu próprio "policiamento", zelar pela ordem, pela disciplina, pelo respeito em suas dependências, mesmo quando as medidas tenham de atingir espectadores, pessoas que tenham pagado para entrar. O assistente, pelo simples fato de ter comprado um ingresso, não tem o direito de vaiar ou desrespeitar um artista da estação. Quando muito a emissora deverá devolver-lhe o dinheiro e depois disso apontar-lhe a porta da rua. No referido sábado, entretanto, César de Alencar teve de usar da palavra e não podemos tirar-lhe a razão. Se não o fizesse, o programa acabaria na maior barafunda. Mas queremos crer que a Nacional pode, perfeitamente, evitar as duas coisas: a balbúrdia do auditório e a censura do animador. Basta que faça criar um clima de maior respeito dentro de sua casa. E, se isso não lhe for possível com os recursos internos, apelar então para a própria Polícia.

★

Vejam, com atenção, as colocações nos resultados dos "Melhores de 1951". Temos vivo interesse em que todos os leitores participem dêsse julgamento. Um voto, um só que seja, poderá ter influência decisiva. Por isso todos devem votar. Principalmente porque é de nosso propósito, ao final do concurso, dar a relação completa de todos que foram votados. E então, um voto só que seja, poderá valer muito, na tabua final das classificações.

★

Ainda não será desta vez que o concurso da Prefeitura, para premiar músicas de Carnaval, conseguirá satisfazer. A princípio, teve-se a impressão de que, finalmente, seria um concurso real, com possível justeza no seu resultado. Já agora duvidamos, se bem que só depois do Carnaval se vá conhecer as músicas vencedoras. Não estamos criticando por antecedência. Queremos apenas nos referir à primeira parte de seleção de músicas. Seleção, aliás, que se fazia necessária, para um melhor julgamento. Discordamos porém da comissão escolhida, por sinal escolhida não se sabe sob que critério. Quer nos parecer que sob o critério da escolha pessoal, critério da confiança pessoal do sr. Alfredo Pessoa. Mas isso não é tudo. Podem os membros julgadores serem íntegros, como são. Mas, a maneira de escolhê-los não nos parece certa. O que o sr. Pessoa deveria ter feito, antes de tudo, era reunir, em grande mesa redonda, os que se interessassem pelo assunto, autores, músicos, cronistas, etc. e, junto a êles, procurar as fórmulas. Como foi feito, porém, ainda não agrada, ainda não é o certo.

★

Aí vem o Baile do Rádio. Sua aproximação, nos leva a sugerir a Manoel Barcelos e seus companheiros de diretoria, na A.B.R., que sejam tomadas providências, cedo, para que se evitem as cenas dos anos anteriores por acasião da entrada da rainha no teatro. E' um Deus nos acuda, um corre-corre tremendo, empurrões, confusão, perfeito tumulto. Quando Marlene venceu, para chegar ao palco e receber a corôa, quase a estraçalharam. Com a Dalva foi ainda pior. E desta vez? Se Barcelos quiser, poderá manter a ordem. E' o que desejamos. Para maior brilho e prestígio da festa que é de todos nós.

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

Ano V — N.º 127
12 de Fevereiro de 1952

★

REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
R I O

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

A T E N Ç Ã O
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Orlando Silva ainda é o grande cantor querido das fãs. Em nossa capa de hoje aparece cercado por duas ardorosas admiradoras que lhe oferecem um lindo ramo de flores. Atualmente o "cantor das multidões" está fazendo vitoriosas temporadas pelo Interior.

ESTÁ NA HORA!...

ÊSTE SERÁ O MAIOR CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS!

E por isso a REVISTA DO RÁDIO apresenta em todos os jornaleiros,

VAMOS CANTAR

Uma publicação contendo todos os

GRANDES SUCESSOS PARA O CARNAVAL DE 1952

gravados pelos maiores artistas da música

popular brasileira!

VAMOS CANTAR

está à venda em todos os jornaleiros, ao preço de 3 cruzeiros
e contendo tôdas as Marchas e Sambas de Carnaval!

ÚNICO! DIFERENTE! SENSACIONAL!

compre o seu exemplar antes que acabe porque VAI ESGOTAR-SE!

VAMOS CANTAR

EM TODOS OS JORNALEIROS!

CR$ 3,00

Para os dias quentes
de verão a bebida
que estimula refrescando

Guaraná
Princeza

. . . um sabor diferente
que causa bem-estar na gente



Guaraná
Princeza

... um refrigerante que tem realeza

um produto da
S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA
Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175
— Rio de Janeiro —

Oficinas próprias da REVISTA DO RÁDIO, rua Santana 136 — Rio